DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 223

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUARTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48. — Telephone n. 76 — End. teleghaphico "DIARIO DE PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1917....... 11$200

Não se devolvem autographos

— Durante a ausencia do sr. dr. Carlos Lyra, director desta folha, presentemente em viagem no sul do paiz, todos os assumptos attinentes á direcção e redacção do **Diario** deverão ser tratados com o redactor-chefe dr. Manoel Caetano.

— Os negocios commerciaes da Empresa ficarão a cargo do respectivo gerente major Leonidas de Oliveira.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

HELVETICA — No ecran: "Cavalheiro do silencio", drama em 6 actos. No palco: Duetto "Furlay-Pasquini".

IDEAL — No ecran: "A filha do circo" 11.ª, 12.ª e 13.ª series e "O panico no alto mar e a palhaçada". No palco: "Argo".

MODERNO — "Romance de uma actriz", drama em 5 actos. Trabalho de mlle. Robinne.

Pathé — "Gaumont journal", natural e "O diamante azul", drama em 6 actos.

POLYTHEAMA — Espectaculo amanhã. Programma escolhido.

Popular — "As aventuras do tenente Daring" ou "Os bandidos de Londres", drama em 6 actos.

ROYAL — "A rameira de Jenny" 2 actos e "O fogo no lado da palha", 4 partes.

Victoria — "Cavalheiro do silencio", drama em 6 actos.

VAPORES

A CHEGAR:
Tury-assu', do Maranhão.
A SAHIR:
Itagiba, Santos e escalas.

Malas maritimas — O Correio expede malas hoje pelo vapor nacional. **Itagiba.** Recebe objectos para registrar até 13 horas, impressos e cartas de porte simples 13,30 e cartas de porte duplo 14,0.

Malas terrestres — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: A. Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Bom Jardim, Umbuseiro, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Ipojuca e Serinhãem.

Obs. — Toda a correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se retidos despachos para as seguintes pessoas: Etelvina Guimarães, rua Imperial; Pinanal; Força Luz; Schuller; Marcia; Botimouro; Xavier, caes Capibaribe 166.

Pharmacia de promptidão — O plantão nocturno de hoje será feito pela "Pharmacia Salva-vida", sita na Soledade.

PUBLICAMOS HOJE

PARTE EDITORIAL:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— A guerra e o socialismo, (Paulo Derby);
— A's portas da guerra, (A. Chateaubriand);
— Governo do Estado;
— Fôro e judicatura;
— Jornaes de hontem;
— O forte Real do Bom Jesus;
— Alma religiosa;
— Collaboração;
— Sport;
— Diario social;
— Varias;
— carestia da vida;
— Imposto de classe;
— D. Sebastião Leme;
— Noticias;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Acta da Assembléa geral ordinaria da Companhia Usina Cansancão de Sinimbu' realizada em seis de gosto de 1917. (diversas assignaturas); — Despedida, (Tenente Manoel da Silva Ferreira); — Fallencia Chams & Gurgel — Successos de Garanhuns: (Leopoldo Lins; — Editaes; — Avisos; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1 Magdalena — Telephone 182.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Brasil-Argentina — RIO, 13 — O "Paiz", em um dos seus sueltos de hoje, diz que dois jornaes de Paris dizem serem os brasileiros que fazem campanha contra a Argentina, contrastando com a correcção da imprensa carioca.

Diz ainda o "Paiz" que os mesmos jornaes accrescentam que a campanha não teve maiores consequencias, porque o ministro argentino nesta capital tem impedido a contra-campanha.

—

A recepção do sr. Lauro Muller na Academia de lettras — RIO, 13 — A recepção do sr. Lauro Muller na Academia brasileira de lettras está marcada para 16 do corrente mez.

Dizem que o seu discurso será uma brilhante apotheose do barão do Rio Branco.

—

O perdão da divida do Paraguay e a restituição dos tropheos — RIO, 13 — Segundo noticiam os jornaes, será rejeitado, por uma maioria esmagadora, o projecto de restituição dos trophéos e do perdão da divida do Paraguay.

—

Tiros de canhão — RIO, 13 — Cerca de meia noite foram ouvidos da praia de Copacabana, vindos de alto-mar, tiros de canhão. Presume-se ser exercicio naval.

—

Um projecto do sr. Mauricio de Lacerda — RIO, 13 — Na sessão de hoje da Camara, o deputado sr. Mauricio de Lacerda apresentou projecto instituindo uma união interparlamentar americana, composta de commissões especiaes de cada paiz para pugnar pelos principios superiores de harmonia e solidariedade continental.

Cada Congresso constituirá uma commissão permanente de onze membros, a qual ficará incumbida de iniciativas referentes á solução juridica dos conflictos internacionaes, ao aperfeiçoamento do direito das gentes e especialmente á arbitragem.

A união terá sua séde nesta capital, havendo reunião geral de quatro em quatro annos.

—

Os successos da Bahia — RIO, 13 — Telegrammas da Bahia dizem que foram hontem atacadas alli a padaria da Lapinha e varias tavernas.

Accrescentam que o "Diario de Noticias" accusa o governo do Estado como responsavel pelos acontecimentos.

—

O novo intendente de S. Salvador da Bahia — RIO, 13 — Informam da Bahia que o sr. Propicio Fontoura assumio o cargo de intendente da capital.

—

Ladrão preso em flagrante — RIO 13 — Aqui foi preso hoje pela madrugada, no mosteiro de S. Bento um ladrão, que no momento arrombava um cofre.

—

Voto de pezar — RIO, 13 — A Camara dos deputados approvou hoje um voto de pezar pela morte do sr. Miguel Lemos, director da Egreja positivista brasileira.

—

A conferencia de cereaes em Curityba — CURITYBA, 13 — Aqui foi inaugurada a Conferencia dos cereaes.

Presidio á sessão de abertura o sr. Vieira Souto. S. exc. pedio permissão aos delegados á conferencia para submetter á discussão as theses apresentadas, sem previo estudo das commissões, como é de praxe em consequencia da exiguidade do tempo. Ponderou s. s. que os relatores podiam ser nomeados amanhã no plenario, devendo em seguida ter logar a approvação das theses.

—

A Conferencia de cereaes em Curityba — CURITYBA, 13. — Hontem, ás 20 horas, foi aberta, no edificio do Congresso do Estado, a 1.ª conferencia dos cereaes.

O sr. Manoel Correia, presidente da commissão organisadora da exposição de milho, fez uma bella explanação allusiva ao acto. O illustre engenheiro poz em destaque o solo, o clima a posição geographica e muitas outras vantagens naturaes do Paraná, fazendo comparações demographicas sobre a natalidade, mortalidade e nupcialidade do Estado.

Em seguida assomou á tribuna o sr. Vieira Souto, presidente da delegação da Sociedade nacional de agricultura, que proferio um sensacional discurso. O orador occupou a attenção do grande auditorio presente por mais de uma hora.

S. s. abordou, com calma e pausadamente, todos os assumptos de ordem economica e financeira e indicou os meios praticos e positivos para a intensificação productora.

Resumindo o monumental discurso do sr. Vieira Souto, poderei dar apenas uma ligeira idéa do alto valor de sua peça oratoria, que abalou profundamente o auditorio.

Depois de exaltar os serviços patrioticos e desinteressados da benemerita sociedade da qual é delegado, disse que a guerra creou um momento propicio á prosperidade rural do Brasil.

"Não seriamos dignos—falla o orador—de ser uma nação civilisada se, por indolencia, falta de previdencia e má orientação, deixassemos escapar tal occasião".

O sr. Vieira Souto, passando em seguida a referir-se a um velho estadista, disse pensar com o mesmo que o espectro da fome está já aterrorisando as populações européas, accrescentando que a victoria nessa guerra não caberá ao povo mais valente e apparelhado para a lucta militar, porém sim áquelle que possuir o ultimo pedaço de pão. S. s. fez a proposito citação de trechos da mensagem do presidente Wilson e outros estadistas.

Continuando em seu discurso, declarou ainda:

"A epoca temerosa da crise da nutrição em toda a Europa augmenta o clamor dos que imploram alimento de braços erguidos, supplicando ás duas Americas, e principalmente ao Brasil, o seu auxilio. E da uberdade do solo brotarão exuberantes colheitas para satisfazer as necessidades daquellas populações. Correspondendo a esse fim, temos commettido um acto de patriotismo humanitario e previdente".

O orador, depois de apreciar, com moderação e imparcialidade, a nossa situação financeira, a crise do trabalho, as grèves e a carestia da vida, disse:

"Tudo será conjurado com a intensificação da lavoura, que virá com uma larga propaganda, com as escolas profissionaes, os professores ambulantes, as agencias dos correios, dos telegraphos, as estradas de ferro, as egrejas, os tribunaes, os Congressos legislativos.

O orador conclue fazendo appello ao clero e á imprensa como elementos capazes de estimular as classes productoras "a melhorar o edificio que tem por solo as municipalidades, por paredes os Estados federaes e por tecto o governo federal".

O orador, durante todo o seu discurso, foi muito interrompido por applausos da grande assistencia, sendo as suas ultimas palavras cobertas por prolongadas palmas.

— A selecta e numerosa assistencia compunha-se das primeiras autoridades civis e militares, do bispo diocesano, senadores e deputados estaduaes distinctos cavalheiros e familias.

—

O Contestado — CURITYBA, 14 — Noticias aqui recebidas, de fonte segura, dizem que os revoltosos do Contestado estão atacando a cidade de Palmas, naquella região, cidade que se acha guarnecida por 200 soldados da policia do Estado. Os revoltosos destruiram as pontes, retardando assim a chegada de forças, artilharia, ambulancia e mais apetrechos bellicos.

Palmas é situada a 200 kilometros da estrada que liga S. Paulo ao Rio Grande do Sul, sendo servida pela estrada de rodagem do municipio.

—

Noticias do Contestado — CURITYBA, 14 — Escasseiam as noticias do Contestado.

O governo determinou que seguissem para alli novos contingentes e apetrechos de guerra.

— E' aqui sabido que os revoltosos deram um prazo á guarnição de Palmas para capitular. A guarnição resistirá, entretanto, até chegarem os reforços.

Palmas é o maior centro de criação do Estado.

Estão presos alguns chefes politicos que confabularam com os revoltosos.

— Desta capital seguirá para a cidade de Palmas um reforço de mil praças.

—

Agitação operaria na Argentina — BUENOS AIRES, 13 — Operarios da ferrovia Central da Argentina detiveram um trem de passageiros obrigando estes a desembarcarem na estação de Galver e incendiando alguns wagons do mesmo comboio.

—

O futuro ministerio boliviano — LA PAZ, 13 — O futuro ministerio ficará assim constituido: fazenda, Alfredo Ballioiau; instrucção, Claudio Sanjines; justiça, Julio Gutierrez; exterior, Julio Zamora; interior, Ricardo Majia; marinha e guerra, André Munoz.

PELO CABO SUBMARINO

Tiros e mortes na Correcção do Rio de Janeiro — RIO, 14 — Pela madrugada — Quando diversos academicos de direito aqui visitavam hontem a Casa de correcção, em companhia do professor Militão de Almeida e do director daquelle estabelecimento, sr. Barros Bittencourt, este foi aggredido pelo sentenciado Bernardino Martins, ficando ferido no peito esquerdo.

Outros presos dispuzeram-se a auxiliar o aggressor, estabelecendo-se então o panico e fugindo os estudantes.

Logo em seguida acudiram varios guardas, sendo disparados tiros, recebendo ferimentos gravissimos o chefe da guarda, Martininao Mello, e morrendo os sentenciados (por crime de assassinato) Jonathas Theodoro do Nascimento, Bernardino Martins e Wenceslau José Vinhaes.

A GUERRA

Os portuguezes no campo da guerra — LISBOA, 13 — O "Seculo" noticia que os portuguezes repelliram um "raid" allemão, ao sul de Armentières, com auxilio de granadas de mão.

—

A conferencia dos paizes neutros a reunir em Stockolmo — COPENHAGUE, 13 — Os jornaes scandinavos applaudem com satisfação a idéa da conferencia dos paizes neutros, a realizar-se em Stockolmo, para estudar as difficuldades ora creadas com a entrada dos Estados Unidos no conflicto europeu, e tratar da attitude dos neutros relativamente á paz.

—

A Allemanha e o commercio suisso — PARIS, 13 — Dizem os jornaes de Zurich que as autoridades de Berlim communicaram ás casas suissas não mais lhes ser permittida a remessa de mercadorias para a Allemanha, senão subordinando-se á condição de aceitarem o pagamento em marcos e de que seja este effectuado tres mezes depois de concluida a paz.

—

Noticias da Russia — PETROGRAD, 13 — O Conselho geral dos correios dos cossacos dirigio um appello ao chefe do governo provizorio, sr. Kerensky, manifestando o seu desprazer por serem adiadas para janeiro proximo vindouro as eleições para a assembléa constituinte.

— A junta incumbida dos negocios referentes aos prisioneiros de guerra publicou um nergico protesto contra o barbaro tratamento infligido pela Allemanha aos prisioneiros russos.

—

As victimas dos aeroplanos allemães — LONDRES, 13 — Está averiguado que figuram nove mulheres e seis crianças entre as victimas dos aeroplanos no "raid" contra Southend.

Os prejuizos materiaes alli causados pelas bombas são consideraveis.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 14 — "Ao nordeste de Gouzeaucourt e a leste de Vermelles os britannicos penetraram as trincheiras allemães.

— Ao norte de Roeux os britannicos repelliram um ataque de surpreza.

— Em Ypres e Lombaertzyde a artilharia continua activa.

— Em Ailles conseguimos fazer progresso apezar de fortes ataques inimigos.

— Em Mont Cornillet, em ambas as margens de Mosa e na floresta de Parroy reina violento canhoneio.

— No "raid" ante-hontem em Southend foram mortas 30 pessoas inclusive 20 mulheres".

D. Sebastião Leme

HOMENAGEM A S. EXC. POR MOTIVO DA PASSAGEM DO 1.º ANNIVERSARIO DE SUA POSSE

Ao exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano d. Sebastião Leme da Silveira Cintra, por iniciativa do Circulo catholico de Pernambuco, será prestada grande homenagem, no proximo dia 17, em commemoração do 1.º anniversario de sua posse da archidiocese de Olinda.

Pelas 13 horas, na egreja do Convento do Carmo, será entoado solemne *Te-Deum*, em acção de graças pelo auspicioso acontecimento.

Assistirão ao imponente acto todo o clero secular e regular desta cidade, altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares, associações, collegios e escolas catholicas, confrarias e irmandades religiosas.

Associar-se-á, tambem, a essa manifestação, em nome da diocese de Floresta, o exmo. e revdmo. sr. bispo d. José Lopes.

Após o *Te-Deum* será dada a benção do SS. Sacramento.

A parte musical será executada pelas "Scholas Cantorum" do "Circulo Catholico" e do Carmo, sendo os acompanhamentos feitos á orchestra e harmonium.

A guerra e o socialismo

Sempre foi muito arriscado para o criterio de um homem o papel de propheta e na presente guerra, então, todos têm recolhido amargos desapontamentos, não nos sentindo, portanto, tentados pelas decepções alheias para o martyrio das desillusões...

Fallar sobre os resultados da espantosa hecatombe seria ter de antemão a certeza de inattingir os acontecimentos futuros. Os proprios sabios andam ás tontas e a sciencia recebe licções d'esta guerra...

A monstruosidade da lucta como que escapa ao alcance da reflexão: — gravita fóra da orbita das faculdades humanas, tem o seu ponto de attracção em um raio inaccessivel ao estado actual da intelligencia.

O que, porém, não nos parece pueril affirmar é não ser preciso possuir as qualidades de um sociologo nem penetrar nos arcanos da psychologia para ver que a terivel matança não poderá ter o desenlace das guerras anteriores, pois tem sido tragica em excesso para terminar pela farça costumeira de uma baixa comedia diplomatica.

E se ainda é logico firmar os consequentes pelos antecedentes, quando já observamos surgir, pouco a pouco, da grande inundação de sangue a bella figura da democracia expurgada das impurezas que a transformam em desregrada cortezã da burguezia e impudente lacaia da realeza, não nos repugna acreditar que os phenomenos economicos relacionados com o bem estar da humanidade tenham a influencia decisiva para, na discussão da paz, realizar a reconstrucção do actual organismo economico da sociedade.

As reformas violentas imaginadas por Bakounine, as utopias de Saint Simon, os sonhos do collectivismo de Karl Max não poderiam, pela inexequibilidade de umas tantas phantasias, levar a derrocada ao *laissez faire, laissez passer* da pseuda liberal construcção economica em que "uns jantam e outros são jantados", sobejo ainda do autoritarismo medieval, mas a tremenda tempestade desencadeada pelo militarismo teutonico vae, contra todas as previsões de Berlim pulverisando as ultimas pedras do feudalismo que afeiam a sociedade moderna.

O engodo de frivolas mutações constitucionaes passa a ter simples significação de fraqueza da autocracia e já não possue o condão de chamar ao aprisco ovelhas fartas das atrocidades dos seus pastores.

O ai angustioso dos desgraçados, repercutindo no seio de todos os gabinetes como o precursor da democracia que se aproxima, vae forçando os elementos de feição mais accentuadamente conservadora a comprehenderem que o momento reclama, para que o trabalho livre seja fecundo, a fiel observancia do axioma verdadeiramente social e humano: — *partage equitable entre le capital, le talent et le travail.*

E já a propria Inglaterra, a patria da *free trade*, se empenha em projectos de reconstrucções economicas e acaba de dar um golpe tremendo no instituto das licenciosidades commerciaes estabelecendo, por decreto, a parte de lucros do commerciante sobre determinados artigos imprescindiveis á subsistencia humana.

E' a brecha.

O velho edificio cimentado nos abusos do *laissez faire, laissez passer*, tendo como pedra angular — *o menor preço possivel ao productor e o maior preço possivel para o consumidor* — sente-se adalado e na imminencia de uma reconstrucção mais em harmonia com as linhas da equidade.

O immenso campo onde se agitam os elevados interesses da vida humana começa a dar mostras de que, depois do grande contingente sacrificado pela soberba dos potentados em alliança com as iniquidades da exploração capitalista, não está disposto a continuar sitiado pelos privilegios de classes.

E' que não estamos mais em frente de exercitos de profissionaes: — na frente das batalhas a metralha substituio o soldado do quartel pelos homens da tenda de trabalho, os quaes, dizem os estadistas da França e da Inglaterra, não desejam mais ver a sua tranquillidade perturbada pelos assaltos de tyrannias politicas e não desejam mais ser explorados pela tyrannia monetaria. Isso parece nos indicar a qualidade e sobre tudo a quantidade dos combatentes.

A trincheira, nivelando na mesma promiscuidade, o principe e o plebeu, o operario e o patrão, vae gerando uma fraternidade bem mais indestructivel do que a fraternidade dos demagogos e pamphletarios e da pungente realidade da desgraça commum é de esperar uma reconstrucção social mais formosa, pela sua grandeza e solidez, do que o phalansterio dos devaneios poetico-sociaes dos sonhadores.

O estoiro da boiada russa é bem eloquente para tirar o somno aos vaqueiros do Rheno e pôr de sobre aviso todos os *my lords* do mundo.

Se, no dizer do poeta, "o matadouro é a formula crua da sociedade em que vivemos", ninguem mais se illude quanto ás disposições das rezes em frente á *canga*.

Se o estado actual da civilisação não comporta a grandeza de uma igualdade onde possa reinar o *nem meu, nem teu*, entretanto já não parece mais utopia a esperança de que, do proprio gabinete de Saint James surja o decreto que proclame — *a chacun selon son capital, son travail et son talent.*

Zanardelli, monarchico, deixando-se ficar de permeio ao capital e ao trabalho, com a energia serena do estadista que acima de commodidades ephemeras, colloca o bem estar de um povo, realisando as reformas que transfiguraram a Italia, fez pelo decoro do ser humano o que nunca poderam alcançar as ferozes investidas das avançadas rubras do socialismo; porém, Zanardelli, nada mais fez do que introduzir na legislação o sentir da alma italiana.

E nas angustias do presente o sentir da alma de todos os povos, turcos e chinezes inclusive, vae demonstrando, por manifestações inilludiveis, que a bem das proprias classes privilegiadas a ordem social reclama um equilibrio mais consentaneo com os sentimentos de piedade christã entre as pompas do deus Milhão e o inferno do *East End* universal.

Os elos da complicada cadeia que detem a humanidade ao cepo da escravidão moderna, modalidade mais iniqua do que a escravidão antiga, porque hontem aviltava-se pelo azorrague e hoje avilta-se pelo sabre e pela fome, estão sendo quebrados um a um com a constancia e resignação do heroismo pelos obuzes dos bravos que pelejam, não para augmentar a soberbia dos principes mas para estrangular a hydra do militarismo, unico sustentaculo de todas as tyrannias que retardam o homem das culminancias do *amae-vos uns aos outros como a vós mesmos.*

Se em lugar de Jesus a irrequieta humanidade ainda precisa de um Cezar não se pode negar que, se os clarões desprendidos da cruz são mui to intensos para a visão humana, os lampejos da espada são muito sombrios para illuminar os novos horisontes desvendados pelo formidavel cataclysmo.

No começo d'esta guerra o militarismo teve o nome de teutonico e já hoje nenhuma designação particular o distingue, porque seria inacceitavel matar o militarismo em Berlim para resuscital-o em Paris, em Londres ou em Petrograd.

Depois que a batalha do Marne obrigou as hostes garbosas e arrogantes de Guilherme II, qual topeiras fugindo á acção da luz, a escavar a terra á procura de abrigo, o militarismo encontra, na trincheira que abrio, a propria sepultura e, libertando-se a humanidade do terrivel pezadelo, é de suppor a victoria para as forças sociaes reprezadas pelos diques dos privilegios e mantidas á distancia pelas diversas variantes do *knout* da organisação economica actual.

E como, nas afflicções do presente, não ha espaço para devaneios, as variadas correntes do socialismo já descrevem a curva que indica o abandono do paiz da chimera, em busca do terreno positivo das possibilidades e o vaivem dos seus apostolos inquieta a fartura da burguezia e os esplendores da realeza...

PAULO DERBY.

Bureau Internacional de Informações

Pelas 14 horas de hoje, será inaugurada, á rua Nova, 209, 1.º andar, a succursal do "Bureau internacional de informacções", que na capital do paiz funcciona sob a direcção da firma Pereira Côrte & Cia., e registrado na Junta commercial, sob n...... 57.402.

Para assistirmos o acto, trouxe-nos um convite o gerente da succursal dr. João Bastos Mello.

A referida agencia tem interprete para varias linguas, entre estas francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol e encarrega-se de:

informações de qualquer caracter;

traducções, serviços á machina, consultas, relatorios, desenhos, plantas, registro de marcas de commercio em geral, marcas de fabrica, obtenção de patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro;

recebimento de juros e dividendos de apolices, etc;

patrocinio e encaminhamento de papeis nas repartições publicas, minutas de contractos, fretamentos maritimos, estatutos de sociedades anonymas, regulamentos, confecção de relatorios, synopes estatisticas, balanços, exames periciaes, laudos, vistorias, etc.;

correspondencias de jornaes nacionaes e estrangeiros, recebimento de alugueis de casas, compra e venda de immoveis, criadagem e empregos varios, "warrants" de mercadorias etc. etc.;

secção de commissões e consignações.

VIDA COMMERCIAL

Quarta-feira, 15 de *Agosto* de 1917.

CAMBIO. — Ainda hontem o mercado monetario abriu, nesta praça, com a taxa geral de 13 1|8 d. a 90 d|v sobre Londres.

Mais tarde, conhecidas as noticias do Rio, o mercado mostrou-se mais sustentado offerecendo os bancos saccar a 13 3|16 d. Dahi por diante até a hora de fechamento, essa taxa se conservou inalterada.

O papel particular foi negociado a 13 5|16 d.

A cobrança de saques foi feita sob as bases de 13 1|8 d. a 90 dias em todos os bancos e, 13 d. e 12 15|16 d., á vista, respectivamente, no "Banco do Recife" e nos inglezes.

No Rio, os bancos iniciaram as operações cambiaes com as taxas de 13 3|16 d. e 13 7|32 d. e até as ultimas noticias, os extrangeiros saccavam a 13 3|16 d. e o "Banco do Brasil" a 13 1|4 d.

A Alfandega teve a taxa de 12 7|8 d. ou sejam: 2$097 por 1$000 ouro, para a emissão de vales.

—

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 1|8 d. e 13 d.

Libra est. . . .	18$285	18$461
Franco	$685	$690
Escudo	—	2$550
Lira	—	$600
Peseta	—	$940
Dollar	—	3$910

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.

Libra est. . . .	18$285	18$550
Franco	$677	$687
Dollar	—	3$920

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.

Libra est. . . .	18$285	18$550
Franco	$677	$687

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Hontem, não appareceram os typos de usina que, dessa forma não obtiveram cotação. Para os demais, os preços anteriores, por arroba, foram conservados, a saber:

Usinas 1as. . . .	Não houve
Usinas 2as. . . .	Não houve
Crystalisados . . .	Não houve
Demeraras . . .	Não houve
Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$800
Mascavados . . .	4$000 a 4$200
Brutos seccos . .	3$800 a 4$200
Brutos mellados .	3$700
Retames	3$400

ALGODÃO — Este mercado não apresentou movimento digno de nota, durante o dia de hontem.

O producto foi cotado ao preço de 35$000 nominaes, pelos 15 kilos do typo 1.ª sorte, fechando, o mercado, em posição calma.

CAFE' — 10$000 a 10$500, a arroba do typo regular; typo superior, 11$000.

MILHO — 6$500 a 6$800 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

AGUARDENTE — Cota-se de $600 a $700 a canada, conforme o grau, extra-sello.

ALCOOL — Mercado firme. 1$400, a canada, extra-sello.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O Collegial — Recebemos o ultimo numero dessa interessante revista litteraria, editada mensalmente pelos alumnos do Collegio salesiano do Sagrado Coração.
Somos gratos.

O Germinal — Temos o numero primeiro desse periodico, que se publica no Feitosa sob a direcção do sr. Leopoldo França.
Agradecidos.

Recebemos e agradecemos, o ultimo numero da "Revista Catholica das Familias" editada quinzenalmente nesta cidade.

Deram entrada, hontem, na Casa de detenção os individuos José Francellino, João Pereira da Silva, Olindina Soares dos Santos, José Francisco da Silva, Antonio Florencio da Silva, Armando Alves Ferreira e José Joaquim de Sant'Anna.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 9 do corrente:

Silva Braga Cia., pedindo pagamento de cento e vinte e sete mil e oitocentos réis (127$800), de artigos que forneceram á directoria da Hygiene, em fevereiro de 1917. — Como pedem.

Os mesmos, pedindo pagamento de trinta mil e oitocentos (30$800), artigos fornecidos á directoria de hygiene, em março e abril de 1917. — Pague-se.

Os mesmos, requerendo pagamento de noventa mil e cem rs. (90$100) de artigos fornecidos á directoria de hygiene, em março e abril de 1917. — Pague-se.

Antonio Monteiro Martinez, pedindo pagamento de trezentos e quarenta e nove mil oitocentos e setenta réis (349$870), de capim fornecido em maio de 1917. — Pague-se a importancia de trezentos e quinze mil quinhentos e cincoenta réis.

O mesmo, pedindo pagamento de quinhentos e dez mil duzentos e noventa réis (510$290), de capim para os animaes de serviço de transporte, em abril de 1917. — Pague-se, de accordo com o parecer do secretario geral.

F. Carneiro & Guimarães, pedindo pagamento de oitenta e sete mil e duzentos réis de (87$200), de artigos fornecidos á directoria de hygiene, em setembro, outubro e dezembro de 1916. — Pague-se.

A. Gasmotoren Fabrik Deutz, pedindo pagamento de treze mil e quinhentos réis (13$500), de ferragens fornecidas á directoria de industria, em junho de 1917. — Pague-se.

Felix F. de Lyra, pedindo pagamento de trezentos e vinte mil réis (320$000), proveniente de cal preta fornecida á directoria de obras publicas, em maio de 1917. — Pague-se.

Pernambuco Tramways, pedindo pagamento de quarenta e um contos seiscentos e sete mil réis novecentos e noventa réis (41:607$990), de illuminação publica da cidade, em junho de 1917. — Attendida.

Antonio Monteiro Martinez, pedindo pagamento de quinhentos e setenta e sete mil quinhentos e noventa réis (577$590), de fornecimento de capim para os animaes de serviço de transporte da directoria de hygiene, em junho de 1917. — Pague-se.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de setecentos e sessenta e nove mil duzentos e setenta réis... (769$270), de artigos fornecidos á directoria de obras publicas, em maio e junho de 1917. — Pague-se.

Lambert Riedlinger, pedindo pagamento de sete contos de réis .... (7:000$000), de fornecimento de cimento á directoria de obras publicas, no mez de julho de 1917. — Attendido.

A. U. Greca Cia., pedindo pagamento de trezentos e vinte e seis mil réis (326$000), de materiaes fornecidos em julho de 1917., á directoria de obras publicas. — Pague-se.

The Great Western, pedindo pagamento de oitocentos e cincoenta e um mil novecentos e cincoenta réis (851$950), de passagens e telegrammas expedidos no mez de abril de 1917, pela directoria de obras publicas. — Pague-se.

F. X. Guedes Pereira, pedindo pagamento de quarenta e quatro mil réis (44$000), de materiaes fornecidos á directoria de obras publicas, em maio de 1917. — Pague-se.

P. Tramways pedindo 41yyya4t1

F. Almeida Cia., pedindo pagamento de cento e quarenta e cinco mil e setecentos réis (145$700), de artigos fornecidos á directoria de obras publicas, em maio ultimo. — Como pedem.

P. Tramways pedindo pagamento de treze contos e quinhentos mil réis (13:500$000), pela construcção de um desvio em Dois Irmãos, em janeiro de 1917. — Pague-se.

Manoel A. Correia, pedindo pagamento de trezentos e quarenta e sete mil e quinhentos réis (347$500) de materiaes fornecidos á directoria de obras publicas em maio e junho de 1917. — Pague-se.

Jayme Saraiva, pedindo pagamento de um conto e nove mil réis.... (1:009$000), de artigos fornecidos á directoria de obras publicas, em maio e junho de 1917. — Attendido.

Durães Cardoso Cia., pedindo pagamento de novecentos e vinte e oito mil e quinhentos réis (928$500), de mercadorias fornecidas em novembro e dezembro de 1916 e janeiro de 1917, á directoria de hygiene. — Pague-se.

Francisco de Souza Ferraz, sentenciado recolhido á Casa de detenção, pedindo pagamento de setenta e cinco mil trezentos e vinte réis (75$320), de lavagem e engommado de roupas do posto de Assistencia publica, em maio ultimo. — Pague-se, de accordo com o parecer do dr. secretario geral.

Fratelli Vita, pedindo pagamento de quinhentos e vinte mil réis...... (520$000), de fornecimento de cargas e concertos de accumuladores á directoria de hygiene, em março, abril, maio e junho de 1917. — Pague-se.

Manoel Gonçalves Agra Cia., pedindo pagamento de quinhentos e seis mil réis (506$000), de concertos feitos nos carros da directoria de hygiene, em março de 1917. — Attendidos.

Durães Cardoso Cia., pedindo pagamento de oitocentos e setenta e nove mil e oitocentos réis (879$800), do fornecimento de mercadorias á directoria de hygiene, em fevereiro e março de 1917. — Pague-se.

Despachos do sr. governador do Estado, do dia 9 do corrente:

Joaquim Gonçalves C., pedindo pagamento de seiscentos e sessenta e nove mil e quarenta réis (669$040), de aluguel da casa onde funcciona a Junta Commercial, nos mezes de abril a junho de 1917, e consumo dagua correspondente ao trimestre de outubro a dezembro de 1916 — Pague-se, abrindo-se o credito necessario.

Ildefonso Carneiro, pedindo pagamento de um conto duzentos e quarenta e oito mil réis (1.248$000), de materiaes fornecidos á directoria de Obras Publicas, em junho de 1917 — Como pede.

A. Bockmann C., pedindo pagamento de duzentos e quarenta mil réis (240$000), de artigos fornecidos á directoria de Hygiene, em junho de 1917 — Pague-se.

Sebastião Leite da Cunha, pedindo pagamento de cem toneladas de lenha, que forneceu á directoria de Obras Publicas — Pague-se a importancia de dois contos e duzentos mil réis.

O mesmo, pedindo pagamento de dois contos e duzentos mil réis ... (2.200$000), proveniente de cem toneladas de lenha fornecidas á directoria de Obras Publicas, em julho de 1917 — Pague-se de accordo com as informações.

Albino Silva C., pedindo pagamento de trezentos e vinte cinco mil e quinhentos réis (325$500), de mercadorias fornecidas á directoria de Obras Publicas, em junho de 1917 — Attendidos.

Pedro Rufino Ferreira, pedindo pagamento de cinco contos quatrocentos e quarenta e seis mil seiscentos e sessenta e tres mil réis (6:446$663), de lenha para a usina de Dois Irmãos — Attendido, em vista das informações.

Companhia Usina Cansancão de Sinimbu', requerendo seja scientificada a Great Western, (superintendencia) que o enxofre para clarificação de assucar não se encontra sujeito ao imposto de estatistica, conforme já ficou resolvido por despacho do governo de 10 de agosto de 1916 — Como requer.

Bacharel Fausto de Oliveira Campos, pedindo a sua reconducção no cargo de juiz municipal de Flores — Como requer.

O leite condensado
"MOÇA"
é o "deleite" das Creanças & Adultos!
ABSOLUTAMENTE PURO!
Sempre o melhor!

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 11 de Agosto de 1917.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão. Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus de Gamelleira.

Paciente, Manoel Bino.

Concedeu-se a soltura unanimemente por se achar extincta a pena.

Habeas-corpus do Recife.

Paciente, Manoel Avelino dos Santos, vulgo "Tres kilos".

Não se tomou conhecimento por ter sido originario, unanimemente.

— Idem do Recife.

Paciente, Laurentino Baptista de Oliveira.

Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o juiz municipal da 1.ª vara sobre os motivos da demora do processo, unanimemente.

— Idem de Goyanna.

Paciente, Severino Jorge da Silva.

Concedeu-se a ordem, ouvindo-se o sr. desembargador chefe de policia sobre as allegações do paciente e juiz municipal de Goyanna sobre o estado do processo, unanimemente.

— Aggravo de petição do Recife.

Aggravante, Alfredo Motta. Aggravados, o juizo e Carlos Falcão & Cia. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Deu-se provimento unanimemente.

— Carta testemunhavel do Recife.

Testemunhante, Coriolano de Amorim Lima Filho. Testemunhado, o juizo. Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Deu-se provimento á carta testemunhante, tomando-se conhecimento do aggravo deu-se provimento a este, unanimemente.

— Idem do Recife.

Testemunhante a fazenda do Estado. Testemunhado, o dr Estacio de Albuquerque Coimbra. Relator, o sr. desembargador Mauricio Wanderley.

Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime de Bezerros.

Appelante o juizo. Appellado, Manoel Montes da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti.

Recurso crime do Recife Recorrente o juizo. Recorrido, Antonio José da Silva, vulgo "Caipira".

— Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Recurso crime do Recife. Recorrente, o juizo. Recorrido, Candido Baptista Roberto da Silva.

— Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Recurso crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido, Manoel Martim da Silva.

— Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellação crime de Petrolina. Appellante, José Francisco da Costa, vulgo "Chico Douradinho". Appellada, a Justiça.

— Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime do Cabo. Appellante, o juizo. Appellado, Manoel Leite Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DE BARREIROS. — "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO. — REVISTA. — DIREITO DE REPRESENTAÇÃO.

Summario. — Legitimo corollario do direito da liberdade individual, o direito da manifestação do pensamento deve, como aquelle, ser garantido pelo remedio juridico do "habeas-corpus".

A imminencia do soffrer o impetrante constrangimento illegal, ou coação, por abuso de poder, nos termos expressos do art.º 72 paragrapho 22 da Constituição federal, está caracterisada nos autos.

Concede-se a ordem impetrada para o fim de ser encenada a revista do paciente, sem violencia, ou coação, á sua liberdade pessoal e de livre manifestação da palavra.

Sentença — Vistos e examinados estes autos de "habeas-corpus" preventivo, requerido em seu favor pelo dr. Augusto de Andrade, chimico e litterato residente nesta cidade, dos mesmos consta que o impetrante, sendo autor de uma revista de costumes locaes denominada — **"De tamancos sem meias"**, da qual junta os respectivos autographos, desejava leval-a á scena no theatro local, sob a sua direcção e collaboração, auxiliado pelos socios da "Sociedade litteraria-artistico—recreativa 3 de maio", no dia 29 do corrente, como já o fizera uma vez, quando ha dias foi surprehendido com uma intimação do sr. Cincinato da Rocha de Hollanda Cavalcante, 1.º supplente de delegado de policia em exercicio, neste municipio, para não fazer representar a referida revista, sob pretexto de haver nella offensas á ordem social ou moralidade publica.

Comquanto o autor, ora impetrante, conhecesse a improcedencia das razões allegadas pela autoridade policial, como ainda se verifica dos autos, porquanto é pessoa conceituada e de responsabilidade moral, aliás decorrente da propria profissão de clinico que aqui exerce e, consequentemente, incapaz de escrever e pretender encenar uma peça theatral contendo offensas ao decoro publico ou ao pudor das familias todavia, sujeitou-se á suppressão dos periodos nos quaes aquella autoridade vira attentados á moral, afim de, com o corte dos referidos trechos, ser encenada a alludida revista, cuja representação fazia parte do programma das festas projectadas pela "Sociedade 3 de Maio" e "Club High-lif" em homenagem aos socios do "Brazil Foot-ball Club" que, a convite, determinaram vir em excursão a esta cidade.

Entretanto, tendo tomado nova deliberação, o delegado de policia resolvera prohibir terminantemente a representação de qualquer maneira, com ameaças manifestadas por palavras e actos, mandando, em seguida, obstar ostensivamente os ensaios da peça que se deviam realisar nestes ultimos dias, mediante praças postas nas portas do predio em que funcciona a "Sociedade 3 de Maio".

Afirmando serem do dominio publico os factos que allega, sob juramento e julga attentatorios não só de sua liberdade de manifestação do pensamento, como da propria liberdade individual, garantidas pelas legislações de todos os povos civilisados, vem perante este juizo impetrar uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, abroquellado na Constituição federal da Republica, cujo artigo 72, paragrapho 1.º, 12 e 22 invoca, para o fim de lhe serem assegurados aquelles direitos, no sentido de representar, sem constrangimento ou abuso de poder por parte da policia, a sua alludida revista no theatro desta cidade, sito no predio da "Sociedade recreativa 3 de Maio", com o auxilio de socios desta associação.

Examinadas assim as razões com que o impetrante justifica o seu requerimento, e, considerando:

— que o paciente fundou o seu pedido na Constituição federal brazileira, art.º 72 paragrapho 12, que considera inviolavel o direito de manifestação livre do pensamento;

— que, para ser reconhecido o direito do impetrante ao remedio efficaz do "habeas-corpus", na especie dos autos, não é preciso dar ao conceito juridico desse instituto a classerio que, na Republica, têm dado aquelles que, na interpretação do texto constitucional, o admittam como meio de garantia não só dos direitos corporaes ou de locomoção, como de todos os direitos lesados; porquanto, no caso occorrente, cogita-se de um direito garantido por declaração expressa da Constituição — consectario e manifestação legitima da liberdade individual — e cuja offensa constitue, "ipso facto", um attentado aos direitos concernentes á liberdade pessoal que a mesma constituição assegura e garante plenamente a todos os cidadãos (art.º 72 paragrapho 22);

— que a Magna Carta garantindo a livre manifestação da palavra escripta e fallada, o que representa uma das mais bellas conquistas das democracias modernas, não seria justo que ficasse ao arbitrio de autoridades policiaes esse direito que se formou na luta secular entre o despotismo dos autocratas e as expansões das liberdades populares;

— que a funcção da autoridade publica só é legitima quando exercida dentro da esphera que a lei prescreve, porque fóra dos ambitos traçados por ella, para o exercicio das attribuições dos agentes do poder publico, os seus actos se convertem em attentados ás liberdades individuaes;

— que o systema de "censura previa" e discrecionaria, ao sabor de autoridades policiaes, em sua maioria sem cultura, violentas e despidas do menor vislumbre de noções juridicas, só existia nas legislações antigas, por isso que ataca o direito attinente á manifestação do pensamento, dando margem a abusos inqualificaveis;

— que, inspirada nos principios os mais liberaes do direito publico, a Carta politica de 24 de Fevereiro adoptou somente o "systema repressivo", abolindo a censura previa, para as manifestações da palavra escripta, sendo cada um responsavel pelos abusos que commetter (art.º 72 paragrapho 12);

— que, assim dispondo a nossa Lei suprema, os regulamentos ou as chamadas "leis de policia" que autorisem a correcção ou "censura previa" discricionaria, atacam o direito de manifestação do pensamento expressamente declarados na Constituição e, pois, são manifestamente inconstitucionaes;

— que, mesmo admittido discreta e prudentemente o exame previo dos autographos, ou correcção por parte da autoridade, systema a que o preclaro constitucionalista patrio dr. João Barbalho chama "odioso e condemnado", por vexatorio e abusivo— e que somente se poderia tolerar no caso de publicações attentatorias da moral e bons costumes — —ainda assim não se applicaria á especie dos autos, visto não haver na revista do impetrante offensas no pudor publico ou qualquer imputação injuriosa irrogada a alguem, sinão ligeira critica, finas ironias não individualisadas;

— que os factos allegados pelo paciente como violadores de seus direitos de liberdade pessoal e do pensamento estão no dominio publico, pois é bem conhecida a intenção do delegado em obstar a todo o custo a encenação da revista, sem embargo das emendas a que se submettera o impetrante, mandando collocar, á noite, praças de policia nas portas do predio da "Sociedade 3 de Maio", no proposito de prohibir, como o fez, os ensaios que se deviam alli realisar;

— que, alem disso, aquella autoridade policial, em sua informação constante do officio de folhas, conforme a coação allegada, quando diz ter prohibido a representação da revista, sob o pretexto de haver nella pretensas offensas á moralidade publica;

— que, finalmente, o nosso facto fundamental autorisa a concessão de *habeas-corpus "sempre que o individuo soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia, ou coacção, por illegalidade ou abuso de poder"*, consagrando assim expressamente, na segunda modalidade do art.º 72 paragrapho 22, o *habeas-corpus* preventivo, na forma requerida pelo impetrante: Julgo procedente o pedido de folhas, conforme seus fundamentos e razões juridicas allegadas, para o fim de conceder a ordem impetrada preventivamente, mandando que cessem desde já as ameaças do constrangimento illegal a que allude o paciente e lhe sejam assegurados os direitos de encenar, sem coação ou violencia, no theatro desta cidade, com as restricções que se acham no texto dos respectivos autographos, a sua revista — *"De tamancos sem meias"* —, garantindo-se integralmente a sua liberdade pessoal e de manifestação do pensamento.

Custas *ex-causa*. Dê-se ao delegado, por officio, sciencia do conteudo da presente sentença, para os devidos fins.

Recorra, na forma da lei, para o Egregio Superior Tribunal de Justiça, a cuja secretaria deverá o escrivão remetter estes autos, no prazo legal. — Barreiros, 27 de Julho de 1917. — *João A. Correia de Araujo.*

AUDIENCIAS

As audiencias do dr. juiz municipal da 2.ª vara passaram a ter logar nas quintas-feiras, ás 13 horas, salvo o caso de se achar esse magistrado presidindo o Tribunal correccional, em que serão as mesmas ás 11 horas.

HABEAS-CORPUS

Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara, os autos de "habeas-corpus", impetrado em favor de Anastacio Francisco de Assis, denunciado pela 1.ª promotoria da capital, como indigitado autor de um crime de estupro.

PRISÃO

Por mandado de prisão expedido pelo dr. Manoel R. S. Vianna, juiz municipal da 2.ª vara, foram presos e recolhidos á Casa de detenção os srs. Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos e João Amaro dos Santos.

SUMMARIO DE CULPA

Perante o dr. M. R. de Souza Vianna, juiz municipal da 2.ª vara, proseguio hontem o summario da culpa do denunciado Josias Alves de Souza, incurso nas penas do art.º 303 do Codigo Penal.

Depoz a testemunha Luiz Correia dos Santos.

No juizo municipal da 2.ª vara foram ultimadas hontem as formações de culpa dos denunciados Antonio Altindoro Correia, incurso no art.º 330 paragrapho 2.º do codigo penal, qualificado o reu e inqueridas todas as testemunhas do processo; Gregorio José dos Santos, vulgo "Gregorio Branco", art.º 304 paragrapho unico, do Cod. penal, inquerida a ultima testemunha do processo; Candido Baptista Roberto da Silva, art.º 303, inqueridas as duas ultimas testemunhas.

CIGARROS

Cia. SOUZA CRUZ
RUA DA IMPERATRIZ Nº 8
RECIFE

Repartições Estaduaes

Recebedoria

Despachos do sr. administrador do dia 9 do corrente:

José Pontes, Maria Teixeira Lins. — Com officio ao Thesouro.

Abilio Alves Martins, Sophia Martins Pereira de Azevedo. — Ao Thesouro do Estado.

Companhia commercio e navegação, Amorim Gortz Cia., Amelia Firmina de Barros, Luiza de Britto Lima, Luiz Dalia. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Castanha, Luiz Albuquerque, Manoel S. dos Santos, Ninizia Brandão, officio n. 413 da directoria da Industria Viação e Obras Publicas. — A' 1.ª secção para os devidos fins.

José Francisco do Rego Mello, Williams Ernest G. Boxwell, Oscar Gonçalves de Albuquerque, pedindo averbação. — Informe a 2.ª secção.

Elias Porfirio da Cruz, E. Echar, pedindo restituição. — Informe a 3.ª secção.

Williams Cia. — Junte a quitação do imposto ultimamente pago.

Antonia Epiphania Cavalcanti Lapa. — Deferido, ex-vi da informação.

—

Despachos do sr. administrador, do dia 10 do corrente:

Americo Menezes C., Antonio Ferreira Gyrio, Augusto Martins, Eurico Firmino Monteiro, Amorim Fernandes C., Santos da Figueira C., Joaquim Moreira Coelho, A. U. Greca C., Joaquim Monteiro & Torres, Herm Stoltz C., Loureiro Barbosa C., Carlos Pery de Lemos, Azevedo & Irmãos, Wilson Sons C., Manoel da Fonseca Guimarães, Silva Guimarães, C., Loureiro Maia C., Martins & Canuto, João de Meira Lins, Carvalho Costa, João de Andrade Lima, Arthur Siqueira C., José T. de Moura — Com officio á Associação Commercial.

Albino Amorim C., João José Moreira, Alvaro Lopes Braga — Informe a 1.ª secção.

Generosa Maria Velloso, Antonio Ribeiro de Souza Mendes, pedindo averbação — Informe a 2.ª secção.

Joaquim Martins Vital, pedindo certidão — Certifique-se.

M. da Nova C. — A' 3.ª secção, para os devidos fins.

Antonio Didier & Irmãos, pedindo restituição — Informe a 3.ª secção.

João Caminha Francisco, Manoel Beças Alvares, Eustaquio Ferreira, Gomes pedindo averbação — Diga a 1.ª secção.

J. Correia C. — Requeiram, de accordo com as disposições legaes vigor.

Bello Gomes C. — Junte o alvará de licença da Prefeitura.

Avelino Gomes da Silva — Junte a quitação do imposto relativo ao ultimo exercicio.

—

Hygiene

Despachos do dr. director de Hygiene, do dia 11 de agosto de 1917:

Joaquim Alves da Silva Santos e dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto. — Deferido.

José Cesar Cantinho e dr. Victorino Maia Junior. Concedo 60 dias.

José Augusto Tavares. — Concedo 60 dias.

Pedro Villa Nova. — Concedo, em vista da informação.

Barbosa Vianna Cia. — Indeferido, á vista da informação.

Manoel Feodrippe de Souza. — Indeferido, em vista da informação.

Narcizo Ramos. — Cumpra a intimação, no praso de 60 dias, para ser dispensada a multa.

Anna Luiza Lundgren Groszke. — Realise os melhoramentos a que se compromette e avise a repartição.

José Soares do Amaral. — Faça prova do que allega.

—

Despachos do secretario geral do Estado, do dia 11 do corrente:

Octavio Augusto Furtado de Mendonça, designado para o cargo de official do registro de titulos e documentos de Gamelleira, solicitando seja arbitrada uma lotação provisoria para aquelles officios de forma a poder legalizar o titulo de designação — Como requer.

Julio Vicente da Silva, sentenciado recolhido no presidio de Fernando de Noronha, solicitando uma certidão — Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha para mandar entregar.

Vicente Alves da Silva, sentenciado recolhido á casa de detenção, pedindo certidão — Ao sr. administrador da Casa de detenção para mandar entregar ao interessado.

—

THESOURO

Despachos do director, do dia 10 do corrente:

Silveria Maria da Conceição, Abilio de Azevedo e Anna de Barros Azevedo, requerendo baixa do imposto de decima — Informe a Recebedoria.

Julia Cavalcanti Lins Brandão, pedindo certidão — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

Antonio da Cruz Ribeiro e Porcina Soares de Oliveira, requerendo irresponsabilidade de impostos — A' Recebedoria, para annotar e devolver.

NA ESCADA

LUCTA E FERIMENTOS

No engenho "Serra Nova", no municipio da Escada, os individuos José Silvano Coelho e Manoel Gomes empenharam-se em renhida lucta de que resultou sahir o ultimo com 3 ferimentos a punhal.

O criminoso evadio-se logo após a perpetração do delicto.

Aos Paes de familia

E' um crime alimentar vossos filhos com leite falsificado, o unico verdadeiro americano é o "Aguia, da Bordens Condensed Milk C.

Novissimo duzia 14$000
7, Rua 15 de Novembro

(14096).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Francisco Martins de Almeida;

— o sr. José Baudoin;

— o sr. Guilherme Guimarães;

— o sr. dr. Claudio de Castro Guimarães;

— o sr. Alipio N. Cavalcanti de Albuquerque;

— o sr. cel. João Clementino de Hollanda;

— o sr. capitão Theobaldo Saldanha;

— o sr. Carlos E. de Mello Sobral;

— o sr. Arthur Guilherme;

— o sr. Antonio Olegario da Cruz;

— o sr. Tiburcio Ferreira Pinto;

— o sr. Pedro do Lago;

— o sr. capitão José de Carvalho, commerciante nesta praça;

— o sr. Severino Marques dos Santos;

— a exma. sra. d. Maria von Sohsten, esposa do sr. Geraldo F. von Sohsten;

— a exma. sra. d. Maria da Assumpção, esposa do sr. Antonio A. Gomes de Azevedo Penna, agente de leilões;

— a exma. sra. d. Maria Izaura R. de Carvalho, esposa do sr. Joaquim F. Ribeiro de Carvalho;

— a exma. sra. d. Franceliga Olindina da Costa Alcantara, esposa do capitão Eduardo Antonio de Alcantara;

— a exma. sra. d. Albertina Dias Antunes, esposa do coronel Henrique Antunes;

— a exma. sra. d. Maria da Gloria Moreira, esposa do sr. Francisco dos Santos Moreira, socio da firma Alvares de Carvalho;

— a exma. sra. d. Maria Amelia Boa-Vista, esposa do sr. João Boa-Vista;

— a senhorita Amara Aguiar, filha do finado general José Joaquim de Aguiar;

— a senhorita professora Maria d'Assumpção Duarte, filha do saudoso professor Bellarmino Regueira Duarte;

— a senhorita Maria da Gloria da Cunha Maia;

— a senhorita Aurea Gomes da Silva, filha do sr. Manoel Pereira da Costa e Silva;

— a senhorita Eulina de Souza, irmã do sr. João Climaco de Souza;

— a senhorita Esther Caldas Lobo, filha da exma. sra. d. Maria C. Lobo;

— a senhorita Adelgisa Gusmão, filha do capitão João Gusmão;

— a senhorita Nobre da Silva Marques, filha do saudoso desembargador Silva Marques.

*

Faz annos hoje a prendada senhorita Amalia Baptista, filha do sr. cel. Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe da secção do Thesouro do Estado.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Adelaide Porto da Silveira, digna genitora do sr. Alfredo P. da Silveira, 1.º escrivão da 1.ª delegacia de policia desta capital.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Guiomar Pereira Rocha, digna esposa do sr. dr. Olympio Rocha, advogado em Palmares.

*

Deverá ser hoje muito felicitado, pela passagem de seu natalicio, o sr. Manoel Gonçalves Moreira, conceituado commerciante desta praça.

*

Faz annos hoje o travesso Manoel Tavares Carneiro da Cunha, alumno primario do "Gymnasio Ayres Gama".

*

Passou hontem o natalicio do sr. dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, digno procurador geral do Estado.

Por esse grato motivo, foi muito felicitado o illustre anniversariante.

*

Faz annos hoje os estimaveis srs. tenente-cel. Francisco Freire de Andrade e capitão José Freire de Andrade, residentes em Itambé.

*

Completa annos hoje o sr. José Feliciano Gomes.

*

A ephemeride de hoje registra o anniversario natalicio da prendada senhorita Esmeralda Ribeiro e Silva, dilecta filha do sr. major Antonio Ribeiro, almoxarife da "Societé cotonnière belge-brazilienne," de Morenos.

A gentil nataliciante, que é, muito bem relacionada naquella localidade, deverá ser muito felicitada.

*

Completa annos, hoje, o cel. Joaquim José de Miranda, commerciante nesta capital.

Os amigos do anniversariante vão lhe fazer, pelo grato motivo u'a manifestação de apreço.

Na sua residencia, na Mangabeira de Cima, o cel. José Miranda dará recepção ás pessoas de suas relações.

*

Defiue hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Julia de Freitas, digna esposa do sr. major Antonio Sabino de Freitas, antigo gerente do conceituado "Salão Braga".

O distincto casal, como de costume, dará, á noite concorrida recepção em sua vivenda á avenida Martins Junior, no Sanches, em Tigipió.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Aida Nery da Fonseca, filha do conceituado industrial sr. coronel Ignacio Nery da Fonseca.

*

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do illustre sr. dr. Arnaud da Assumpção Castello Branco com a gentilissima senhorita Anisia Bastos Santiago, dilecta filha do sr. coronel José da Assumpção Santiago, administrador dos correios do Pará.

O acto civil teve logar em Belem, a 12 de julho ultimo, sendo padrinhos os srs. desembargador Santos Estanislau, chefe de policia e sua exma. consorte, por parte da noiva e dr. Raul Braga, promotor daquella capital, e sua exma. esposa, do noivo.

A cerimonia religiosa effectuar-se-á hoje, nesta capital, ás 19 horas, na capella do Collegio da Jaqueira, sendo paranymphado pelos srs. José Castello Branco e sua exma. esposa, por parte do nubente, e Antonio Ferreira Gomes e sua exma. consorte, da nubente.

A benção nupcial será lançada pelo revdmo. padre Manoel Castello Branco, irmão do noivo.

O jovem casal irá residir á travessa de Sant'Anna n.º 12.

Felicidades.

*

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, editaes de proclamas dos casamentos dos seguintes contrahentes:

Alberto Ribeiro Ramos, residente á rua Oitenta e Nove n. 68 e Celina Euthalia Bello, residente no Becco do Lobato n. 27, solteiros, naturaes deste Estado.

Vicente Ferreira do Nascimento e Alcidia Ferreira da Vera Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no lugar Cordeiro, freguezia de Afogados.

*

O 2.º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Pedro Aurino Monte Rosas, residente á Estrada Nova de Caxangá n. 7, districto da Varzea, e d. Alice Neves da Costa, residente á rua do Cotovello n. 85, districto da Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

José Rodrigues Praça, residente á rua da Matriz n. 108 e d. Ephigenia Villares Wanderley de Araujo Filha, residente á rua do Hospicio n. 48, districto da Bôa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Joaquim Gonçalves de Castro, residente em São José do Manguinho e d. Anna Maria Magalhães d'Oliveira, residente na Estrada de Belem, districto da Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

O sr. Erico Azevedo e sua exma. consorte, d. Alice Motta Azevedo participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Alice, facto occorrido em S. Bento, no dia 5 do corrente mez.

Agradecidos a participação.

*

Por motivo do nascimento de um filhinho, acha-se enriquecido o lar do sr. pharmaceutico Benedicto Alves de Carvalho e sua exma. esposa d. Consuelo Menezes de Carvalho.

*

BAPTISADOS

Será levada hoje, á pia baptismal, na matriz de Morenos, a interessante Ormezinda, filhinha do sr. coronel José Wanderley Verçosa e d. Marietta Verçosa.

A's 18 horas os paes da petisa offerecerão um lauto jantar aos convidados seguindo-se uma soirée.

*

VIAJANTES

Arcebispo de Fortaleza. — E' passageiro do paquete "Acre", em transito para o Ceará, o exmo. e revmo. sr. d. Manoel Gomes, arcebispo de Fortaleza.

Cumprimentamos a s. excia.

*

Acompanhado de sua exma. familia, em viagem de recreio, chegou hontem a esta capital, vindo de Maceió, pelo comboio da "Great Western", o estimavel sr. Heitor Martins, conceituado commerciante na vizinha capital.

*

Passageiro do vapor "Bahia", seguio para o Rio o sr. cel. Arthur Pio dos Santos, zeloso gerente do Banco auxiliar do commercio.

*

Vindo de Maceió, a bordo do "Acre", esteve, hontem nesta capital o sr. cel. Manoel da Silva Oliveira, abastado commerciante naquella capital.

*

Procedentes de Maceió, a bordo do vapor "Acre", encontram-se nesta capital, os distinctos sacerdotes alagoanos revmos. srs. conegos Antonio Valente e Tobias da Costa.

*

Passageiros do "Itapacy", chegaram hontem da capital do paiz os illustres srs. dr. Adolpho Lutz e capitão-tenente dr. Alvaro Penna, que aqui veem em commissão scientifica do "Instituto de Manguinhos", do Rio, fazer estudos de molestias tropicaes, principalmente a schytozomose.

Os competentes bacteriologistas patricios estão hospedados na Escola de aprendizes marinheiros.

Cumprimentamol-os.

*

Procedente da cidade do Crato, Ceará, está nesta capital o estimavel moço sr. major Jesus Lima, auxiliar da casa Campos & Granja, daquella cidade.

*

FALLECIMENTOS

Em Jaboatão, finou-se, no dia 12, ultimo, o sr. cel. Carlos Pereira da Costa, antigo e zeloso funccionario da "Great Western".

O pranteado morto contava 60 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Alexandrina Pereira da Costa.

Deixa o mesmo, dois filhos maiores: o sr. Manoel Pereira da Costa e João Pereira da Costa, este apontador da "Great Western" e aquelle guarda-livros da casa Augusto Martins, successores de John Krausé.

Pezames á sua exma. familia.

NA ILHA DO LEITE

FERIMENTOS

Por motivo de ciumes, o popular José de Lima Maranhão, residente na ilha do Leite produziu ás 5 horas de hontem, dois ferimentos, a faca americana, na região clavicular direita e no couro cabelludo de sua esposa, Mandina Alegrette Maranhão.

Conduzida para a Assistencia publica, ahi foi a offendida medicada, recolhendo-se depois á sua residencia.

O criminoso, quando procurava foragir-se, foi preso pela policia da Bôa Vista.

A'S PORTAS DA GUERRA

Turva, sem uma transparencia de estrella, nem uma frincha de azul, a atmosphera americana, dentro da qual o Brazil, irresistivel e desattento, corre, em 1864, sobre o plano inclinado da guerra. Dir-se-ia que o levava a propria gravidade. Nós eramos, ou antes, o imperio era naquelle tempo, o "revenant" da America hespanhola. Emprestavam-nos gestos imperialistas, movimentos açambarcadores, impossiveis de se conciliarem com o temperamento de uma nação morigerada, destituida de espirito militar, impotente para conquistar e incorporar á civilização os latifundios que ella dominava sem exploral-os, como dizem as velhas nações européas, quanto mais de expandir arrojos, que não tinha para si e despejar-se sobre os territorios dos estados limitrophes. O Brazil não era de forma alguma um imperio campeador, mas a natureza mesmo das instituições monarchicas iscava-o desta suspeição.

Havia, porem, outras causas, que enchiam de electricidade o horisonte. O raio da intervenção no Uruguay precipitou a tormenta. O esplendor da nossa personalidade politica, dissimulando sob o espectaculo da ordem interna tão em contraste com a desordem febril das facções nas republicas ibericas, uma situação de miseria de recursos de toda a ordem, a insufficiencia administrativa, a imprevisão de uma politica fatalista e credula, que a guerra viria mostrar na sua realidade nu'a e aterradora — offuscava os nossos visinhos e era uma das razões do despeito accumulado contra nós. O forte é em todos os tempos a lima onde se quebram os dentes das serpes viscosas da pusilanimidade e da fraqueza. O triumpho é uma insolencia que se expia acutilado por odios implacaveis.

A revolução em prol da independencia, que fragmentara o continente de soluções republicanas, não poderia conformar-se com a testa coroada do Brazil. O throno brazileiro com o seu sentimento de ordem, de autoridade, de respeito ás acquisições liberaes por que se ensanguentava o continente, estabelecia-se em uma attitude de contraste com o espirito de facção que dividia e subvertia a sociedade politica em quasi todas as republicas ibero-americanas.

Sem o sermos exactamente, apresentavam-nos na America como a imagem do povo feliz, ajuizado, prospero, que nunca desembainhou a espada para resolver as difficuldades damninhas do poder supremo, e por isso gozava a bonança da tranquillidade publica, a unica coisa por que os povos da America hespanhola suspiravam como Tantalos desgraçados. Pode dizer-se que para todos os lados só tinhamos inimigos, uns de physionomia carrancuda, outros ageis, sinuosos, como esse Paraguay, que a nossa fundamental inepcia armara, adextrara, dando-lhe officiaes para instruir-lhe o exercito e a marinha, conduzindo-o pela mão da diplomacia imperial, até que, armado até os dentes, elle tentasse estrangular-nos. Mas daqui não se enxergava nada. Por sobre este panorama de resistencia que se preparava, derramava-se, como uma onda balsamica de ingenuidade, o olhar indifferente desse Plangoss fleugmatico, que asphyxiava, positivamente asphyxiava, num mundo saturado de inveja e remordido de odio contra elle, e que elle continuava a ver como sempre côr de rosa e limpido para os seus destinos claros e venturosos.

Os antecedentes das discordias que por mais de dois seculos dividiram as colonias portuguezas e hespanholas neste hemispherio, subsistiam após a independencia. Cotegipe disse uma vez no Senado fallando como ministro dos negocios extrangeiros: "Por mais de dois seculos as colonias portuguezas e hespanholas viveram em continua lucta. Quando a lucta não era patente e formal, era a lucta dos exploradores por esses sertões do Amazonas, do Madeira e de outras fronteiras. Era a lucta do paulista que se ia encontrar com o boliviano. Era a lucta do que subia ao Amazonas que se ia encontrar com o peruano. E' pois esse o motivo essencial da antipathia que não podia desapparecer de momento. Esse motivo tem actuado mais nas republicas visinhas do que sobre nós, porque, seja dito em abono da verdade, no Brazil não ha semelhante antipathia contra a raça hespanhola hoje dominante na America. Mas, ao inverso, em algumas destas republicas ou por menos civilizadas ou mesmo por causa das suas instituições republicanas, é um meio de ganhar popularidade, mostrar-se receioso do Imperio e ameaçar-nos com a propaganda republicana". E o sr. Oliveira Lima que estudou o phenomeno perto de meio seculo depois, já no Brazil republicano, por sua vez, accrescentara:

"Outra razão existe mais subtil pela qual não se deve mesmo experimentar o emprego do hespanhol no Brazil. O velho resentimento entre hespanhoes e portuguezes da peninsula passou para os seus descendentes americanos". (America Latina e America Ingleza).

Creio mesmo que os homens que dirigiam a politica imperial nem sempre lograram vencer a repugnancia, que deveria pôr na cordialidade das relações diplomaticas um tom de reserva, em tratar com certo dictadores sul-americanos, caudilhos tintos de sangue, sem cultura politica filhos das hervas, que o assassinato, a traição e a pilhagem conduziam muitas vezes á culminancia do poder. Não vendo reconhecida a sua autoridade de facto pelo governo imperial, com a presurosidade que esperavam, attribuiam a este ou á nação sentimentos que não se aninhavam no caracter brazileiro.

A obra de concordia americana emprehendida pelo barão de Rio Branco mais tarde, veio dissipar em muitos espiritos as velleidades imperialistas que nos reconheciam. De resto, nada em nós justificava a existencia de tendencias outras que não de respeito pela integridade dos nossos visinhos, de bôa intelligencia com elles, e que estão traduzidas no dispositivo da Constituição de 24 de Fevereiro condemnando a guerra de conquista e estabelecendo a fidelidade ao principio da arbitragem. Dir-se-á que a chancellaria imperial não se desinteressava do Prata... Mas se o Prata é a foz de dois rios, que são o desaguadouro natural das energias economicas do maior estado brazileiro, daquelle que é o coração mesmo da nacionalidade, e de outras regiões que teem atravez delles as suas vias de communicação com o Brazil e o mundo? A nossa politica no Prata deveria ser a politica dos nossos rios, como a intervenção americana no canal do Panamá é a politica da sua expansão economica e da sua defeza militar. Ou eu me engano muito, ou o Brazil commetteu um grave erro, desinteressando-se da politica do Prata e sobretudo do Paraguay.

Voltando á guerra de 1865: ella seria inevitavel. Tinhamos que "correr este azar". E estavamos sosinhos na America! O Brazil tinha diante delle uma selva de hostilidades, cada qual erguida em arestas mais difficeis de quebral-as e de contornal-as. Na Argentina, havia Urquiza; no Paraguay, Lopez; e no Uruguay, os Blancos. O furacão teria desabado arruinando o imperio, se a incapacidade politica de Lopez ou a necessidade militar, como chamaria um moderno chefe de estado maior ou chanceller germanico, não o levasse á invasão da Argentina, á qual aliás elle solicitara officialmente permissão para atravessar o territorio com as suas tropas, ateando assim uma guerra que foi a nossa fortuna, e da qual se pode dizer com Joaquim Nabuco que foi como um para-raios de toda a electricidade que se estava accumulando contra o imperio no Rio da Prata. ("Um Estadista do Imperio", volume II).

Por que não haveriamos de ter tambem entre tantos maus presagios a nossa hora de "veine", como diz Capus, essa hora propicia em que nós não trabalhamos, não conjugamos o nosso esforço para uma parcella de acção, pois é o proprio destino quem a faz sôar, trazendo dadivoso o fructo d'oiro ao alcance de nosso braço?

Não fosse o gesto de Lopez, querendo medir-se ao mesmo tempo, corpo a corpo, com tres adversarios, nos encontrariamos em uma extremidade lancinante. No Uruguay haviamos batido os Blancos. Mas que auxilio nos poderia trazer o governo de d. Venancio Flores, exhausto pela guerra civil? A Argentina, pelas razões supramencionadas, como pela desistencia a que a tinhamos coagido, da joia Cisplatina, não nos tolerava. Mitre não grangeara ainda toda a sua popularidade. Em torno de Urquiza arregimentavam-se os nossos inimigos. Em pura perda appellariamos para o resto do continente, que devido á monarchia, á escravidão e á corrente de rivalidade iberica nos olhava de travez. Democracia coroada, ia ser aqui o nome do imperio, argumenta o sr. Helio Lobo. Mas isso era nada em relação á força do preconceito que nos isolaiva.

Encontravamo-nos "sós na America", e "desarmados". São os antecedentes da guerra do Paraguay, a posição do Brazil na politica americana, as missões Saraiva e Rio Branco ás republicas Argentina e Oriental, que o sr. Helio Lobo inventaria em um volume de uma precisão mathematica, em que os documentos são tratados com uma sequidão monastica, mas um respeito tão honesto e uma probidade tão lisa que a verdade irrompe limpida e se impõe ao espirito de toda a gente. O sr. Helio Lobo é um historiador de mãos brancas e de consciencia limpa que não phantasia, e como é uma indole fria, inápta á imaginação, sabendo mais ver e expôr do que vibrar e estremecer, ha no seu livro mais de erudito, de pesquizador, de sociologo, do que de artista, amando os jogos da observação psychologica e descendo da acção exterior aos movimentos obscuros da vida interior dos seus personagens.

Poucos homens reflectem tanto a propria personalidade na sua obra como o sr. Helio Lobo. Elle vive e se exprime aqui tal como é, sem um sorriso nem um excesso, mesmo quando a intelligencia se eleva ao cume da subtileza comprehensiva, secco, ceremonioso, tratando seus heroes mais dilectos, desde a elevação moral de Rio Branco até ao tacto infallivel de Saraiva, com adjectivos pautados, ou mesmo sem adjectivos, sem cumprimentos, como se estivesse num salão de escol, de sobrecasa e luvas, com o cuidado alerta na menor "gaffe" e a ceremonia regulada pela hirta disciplina do protocollo. Elle passa atravez do jardim das idéas ou por entre a vegetação luxuriante dos sentimentos, gestos e sensações com abstracta indifferença de um impessoal. A imaginação é uma faculdade que lhe desperta horror. Ha paginas do seu derradeiro livro que são flores de mentalidade. Não passe nellas entretanto o menor sopro de sensibilidade humana.

O ultimatum de Saraiva fora repellido em Agosto, e só em Dezembro poderiamos organisar uma pequena força de 5 000 homens e 12 boccas de fogo para cooperar com Flores. Não é possivel traçar com mais exactidão o panorama militar da energia paraguaya e da nossa fraqueza do que aquelle que o sr. Helio faz no capitulo "Desarmados". A guerra que queriamos fazer "ás apalpadellas", ia "encontrar a ventura, sem armas e na maior das surprezas, o grande imperio do Brazil". A administração tem que improvisar tudo, inclusive exercito. O paiz até então, se arrasta num estado de torpor, de preguiça physica e moral de compassividade e tolerancia para todos os erros e descertos, nesse deixa-te ir caracteristico de uma sociedade sem iniciativa, sem fibra, na qual a politica deixa de ser a expressão das suas aspirações, das suas necessidades vitaes, para se tornar o choque permanente dos partidos, das classes e dos grupos, sacudidos por interesses subalternos, um mercado vil de conveniencias, saturado de odios pessoaes.

E é quando se attenta para o descalabro em que nos achavamos, que mais ainda se deve affirmar o nosso orgulho pelos heroes que rolaram naquella epopéa, em que até o patriotismo foi uma chamma improvisada pela guerra. Nabuco pinta este estado de coisas numa pagina, talvez um pouco exhaustiva, mas que fica como uma agua forte da situação do momento.

Tres figuras se destacam no livro por tantos titulos interessante, do sr. Helio Lobo: Saraiva, Paranhos e Tamandaré. Estes tres homens têm uma acção nitida nos successos que precederam ao rompimento das hostilidades com o Paraguay.

Saraiva e Rio Branco foram os dois plenipotenciarios que definiram as intenções da politica imperial no Uruguay, politica que não era de intervenção mas de reparação, de defeza, e não de aggravo, de protecção, e não de occupação; nobre nos seus intuitos, pois não queria aproveitar-se das dissenções intestinas da nação uruguaya para cercear-lhe a independencia. Saraiva possue um largo espirito de tolerancia, de benevolencia e de conciliação. A sua conducta em Montevidéo é admiravel. Elle transforma o ultimatum e as "instrucções de caracter aspero", que levava, numa missão de concordia, de suggestão para a ordem, como um mediador generoso, sem susceptibilidades, que prefere chamar o debate para a paz a resolvel-o com o appello á força. Saraiva é um desses fascinadores cujo tacto sabe transformar a virtude, que é monotona, numa cousa amavel e seductora.

Dois capitulos suggestivos são os que historiam "a paz inopinada com o Uruguay" e o attrito entre Tamandaré e Paranhos, do qual resultou após o convenio de Villa União, ajuste que "de um golpe" trazia "a paz interior, no Uruguay", e para nós "um alliado em vez de inimigo, na lucta contra o Paraguay", "a demissão inopinada" de Paranhos. Tamandaré, julgando-se numa "posição desairosa" pela forma por que foi negociado o convenio, no qual a sua opinião deixou de prevalecer, solicitou demissão.

Entre o almirante e o plenipotenciario, o governo sacrificou injustamente o plenipotenciario. Paranhos estava coberto de razão. Tratava-se de um convenio, "acto essencialmente politico", em que cumpria attender varias considerações de ordem politica, e para o exame e solução das quaes, o juiz competente em Montevidéo, da conveniencia e opportunidade dellas, era o plenipotenciario e não o commandante em chefe da esquadra. E para isso tinha elle a carta de poderes do imperador. Achamo-nos em presença de um conflicto de attribuições, em que o almirante indebitamente queria invadir uma esphera que não era a sua, subjugado pelos "impulsos do homem de guerra".

Deveria existir entre esses dois temperamentos o abysmo inseparavel da inintelligencia reciproca. Imagine-se o desaccordo enorme entre um diplomata e um soldado — de um soldado que, sendo habil, não tem entretanto o genio politico de um Julio Cesar, e um diplomata que não é um Bismarck rude e autoritario, mas uma natureza branda e conciliadora. O negociador rompe na ultima extremidade, e não impõe nunca, pois que toda a sua sabedoria consiste em suggerir, e a arte que elle mais conhece é a da transigencia e do accordo. A historia da diplomacia é um pouco a historia dos felinos e das mulheres: transigencia, astucia, manha, dissimulação, malicia, crueldade, calculo, seducção e... força. Agindo, o soldado põe logo a alma a nu'. Pois se brande uma espada! O gume da diplomacia, cem vezes mais mortal, anda sempre embebido em mel e merguihado em flores.

O sentimento do brio nacional não lampejará na consciencia de um Paranhos com a mesma cega violencia com que elle atravessa e perturba o espirito de um Tamandaré. E' uma questão de temperamento e de vocação. A espada de marinheiro só podia exigir um desaggravo da sua bandeira, insultada publicamente, á maneira militar. Seria pedir-lhe demasiado, para aquilatar um caso de honra, criterio identico ao de um diplomata, que não quer castigar um inimigo, mas ganhar um alliado. A questão da honra, certo é uma só; mas ha nuanças para julgal-a conforme o aspecto de cada caso. O criterio de um homem capaz de medir, comprehender e perdoar as fraquezas humanas, será sempre mais racional e complacente que o do cerebro especialisado do militar. Neste, a dose de arbitrio será fatalmente maior. Naquelle, a tolerancia avulta mais; a força espiritualisada, a generosidade, a piedade, tudo emfim que faz o homem mais humano, subjuga o impeto dos instinctos bravios, mercê da embriaguez dos seus filtros adormedecores.

São estas as suggestões que me communicam os ultimos capitulos do livro do sr. Helio Lobo. Elle se colloca como eu, ao lado de Paranhos, mas applaude-o com tanta cerimonia, tão grave, que nem parece que applaude. E' marmorio, hirto. O homem natural dir-se-ia gelado. Não ha nelle um traço de sentimentalismo nem de pittoresco por mais fugitivos. Todo o elemento subjectivo está eliminado dos seus processos historicos. Fustel de Coulanges não encontraria um discipulo mais terrivel. E', pela impessoalidade, um parnasiano da historia.

Eu sinto porem, pulsar dentro destas paginas um coração de patriota. Na lista de seus livros publicados, ha um, que se denomina mesmo "Brazil, terra chara". Deve ser um documento de patriotismo, escripto por uma alma capaz de receber um influxo deste sentimento superior no trato da nossa historia, das velhas chronicas, dos annaes relativos á formação da nacionalidade, numa "course du flambeau" que só faz avivar as razões por que devemos servil-a com mais enthusiasmo e amal-a com mais fé e mais orgulho.

Porque o melancolico destino desta "terra chara" dir-se-ia assistir o languido estiolar-se das virtudes que fazem robustas as patrias, emquanto as horas passam e se desfazem em cinzas.

A. CHATEAUBRIAND.

Imposto de classe

Na Associação commercial, realisou-se hontem, ás 13 horas, a annunciada reunião para tomar conhecimento de diversas reclamações apresentadas, por intermedio da Recebedoria do Estado, contra a distribuição dos impostos de diversas classes.

Presidio a sessão, o sr. coronel João José de Figueiredo.

Foram resolvidas as impugnações offerecidas á distribuição dos impostos relativos ás seguintes classes ns. 1 — fazendas, 2 —miudezas e ferragens, 3—commissões e consignações 4 — recebedores de assucar, 8 — armazens de recolher, 12 — enchimento, 16 — chapéos, — 18 artigos de ceramica, 28 — recebedores de algodão 32 — automoveis e 34 — typographias, sendo attendidas umas e rejeitadas outras.

Estiveram presentes os membros das commissões distribuidoras, os reclamantes e os directores da Associação, encarregados de examinar as reclamações, srs. Artur Gomes Teixeira, classe n. 1, Manoel Nogueira de Souza n. 2, Theodomiro Duarte de Barros, n. 4, Joaquim Cardoso Lobo Montenegro, 8 16 e 18, J. Pessoa de Queiroz, 28, e Joaquim Octaviano de Almeida, 34.

Faltaram apenas os directores srs. Manoel Mendes Bezerra, classes ns. 12 e 22, e Oswaldo Ferreira Leite, n.° 2, os quaes foram substituidos pelo presidente.

— Depois d'amanhã, ás 13 horas, nova reunião, privativa da directoria para ser lavrado o parecer final.

A CARESTIA DA VIDA

Realisou-se hontem a annunciada reunião promovida pela Confederação operaria pernambucana para tratar da carestia da vida e dos meios praticos capazes de derimir a afflictiva situação actual do proletariado.

A sessão teve logar na sede da Associação beneficente dos barbeiros, á praça Maciel Pinheiro n.° 6, 1.° andar, perante numerosa assistencia.

A's 19 horas e meia assumio a direcção dos trabalhos, o sr. Marcelino Cancio que convidou para secretarios os srs. Pedro Alexandrino de Mello e Pedro Alexandrino da Silva Junior.

O presidente, depois de expor os fins para que fôra convocada a reunião, declarou abertos os debates sobre o importante assumpto.

Oraram representantes de diversas classes e associações operarias.

A discussão tornou-se, por vezes, muito calorosa, estabelecendo-se confusão.

Ficou, por fim, rezolvido que a confederação enviasse um memorial, sobre a carestia da vida, ao sr. governador do Estado, consubstanciando os pontos capitaes agitados no decurso dos debates.

Figuram, entre elles, os seguintes:

Por proposta da confederação operaria:

a) investigação do preço por que são adquiridos pelos armazenarios os generos de primeira necessidade, para que percebam sobre os mesmos um lucro razoavel, revendendo-os de accordo com uma tabella preestabelecida, e dispensa dos impostos estaduaes e municipaes em favor dos commerciantes que se sujeitarem á estas condições, não vendendo outros generos;

b) offerecimento de vantagens aos commerciantes de outros generos que, não sendo de primeira necessidade, são, entretanto complementares da vida regular do proletario, desde que se submettam á tabella organizada;

c) isenção de impostos estaduaes e municipaes em favor das pharmacias que venderem medicamentos com pequeno lucro, segundo tabella organizada pela Santa casa de misericordia e approvada pelo governo;

d) convocação dos proprietarios de casas dos operarios, principalmente dos mucambos, para solicitar-lhes um aluguel razoavel, proporcional ao capital empregado, tomando como base o das casas destinadas á classe abastada, estabelecendo o Estado e o municipio onus para os que não acceitarem esse alvitre;

e) augmento de 20 °|° em todos os salarios inferiores a 5$000;

f) reducção de uma hora no trabalho diario, a 1.ª da manhã;

g) intervenção junto aos poderes publicos federaes no sentido de ser convertido em lei o projecto sobre accidentes, em discussão na Camara dos deputados.

— Da Associação dos funileiros: augmento de salario, diminuição de horas de trabalho e reducção do preço excessivo dos generos alimenticios (pela isenção de impostos, intervenção do governo no mercado de generos, regulamentação de preços e suspensão do imposto de estatistica).

— Está encaregada de elaborar o memorial uma commissão composta dos srs. Pedro Alexandrino de Mello, relator, Pedro Alexandrino da Silva, Victor Manoel da Silva Mariano, J. Barddal e José Hypolito Nogueira, que deverá apresental-o hoje, em nova reunião que terá logar ás 19 horas, á rua Coronel Suassuna n. 41.

— Alem das referidas fizeram representar-se na reunião a Sociedade dos artistas tanoeiros, a associação dos sapateiros, o Nucleo operario de Afogados e a Associação beneficente dos proprietarios de padarias e outras mais.

— Pelo sr. Hypolito, foi mandado á meza uma lista com cerca de 160 assignaturas de adhesão, da usina "Cachoeira Lisa".

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO PRYTANEU

Nesse conhecido instituto de ensino realisar-se-á hoje, ás 13 horas, mais uma conferencia da série das iniciadas pela sua directora e que se vêm effectuando mensalmente.

O conferencista será o illustre sr. dr. João Motta, lente de psychologia do collegio, que dissertará sobre a educação civica.

As alumnas organisaram um pequeno entretenimento litterario-musical, obedecendo ao seguinte programma:

I — *Hymno á mocidade* — pelo corpo coral do collegio.

II — *Conferencia* pelo dr. João Motta, lente do collegio.

III — *Hymno á bandeira*, pelo corpo coral.

IV — *Reliquia verde*, poesia, pela alumna Beli Jacome.

V — *Coisas da moda*, cançoneta, por Cecy Coutinho.

VI — *A esquecida*, monologo, por Maria da Conceição.

VII — *Santiago* — piano, a quatro mãos, por Marietta Barbosa e Georgina V. Borba.

VIII — *O tango*, cançoneta, por Cecy Coutinho.

IX — *Rapsodie de Listz* n. 2 — piano, por Therezinha Moraes.

X — *Sae cinza!*, cançoneta, pelo menino Rubens.

XI — *Paz!*, soneto, pela alumna M. Dulce Lins e Mello.

XII — *Maldita seja a guerra!*, canção, pela menina Alzira Costa e côro.

XIII — *Meu assobio*, cançoneta, pelo menino Rubens.

XIV — *A eleitora*, cançoneta, pela menina Cecy Coutinho.

Os acompanhamentos serão feitos pelas alumnas Marietta Barbosa e Therezinha Moraes.

O Forte Real do Bom Jesus

(ARRAIAL VELHO)

Memoria historica lida no Instituto archeologico e geographico pernambucano pelo seu secretario perpetuo dr. Mario Melo.

IV

Trez mezes resistio o forte que Mathias de Albuquerque construira.

Toda a sorte de provações passaram os soldados da capitania fundada por Duarte Coelho. Uma extrema penuria. Comiam cavallos, cães, gatos, couros e ratos.

Brito Freire, portuguez que aqui esteve a serviço de sua patria no ultimo periodo da guerra hollandeza, escreve no seu livro "Nova Lusitania":

"Acabaram-se as munições, e tendo-se acabado todas as causas, a constancia servia de alimento aos sitiados, de cura aos feridos. De quantas immundas sevandijas se foram sustentando, depois que ficaram sem sustento, facilitado já o asco de comel-as, repararam só em achal-as, por não haver onde descobrissem mais rocins, cães, ratos, couros ou hervas. Chegando finalmente a taes miserias que vendo-as os inimigos padecer aos nossos, se lastimavam delles e elles não se lastimavam de si. Com que entre o desejo de se defenderem e a impossibilidade de persistirem pelejaram ainda vinte e dois dias".

Dentro do Arraial cahia incessante chuva de metralhas. Os heroicos defensores já se haviam acostumado com a desgraça: divertiam-se, conta frei Raphael, em apagar estupins de granadas com couros molhados.

Apezar de todos os infortunios a começar pela fome, os bravos não enfraqueciam no valor. A bala cahia aonde pela mira os artilheiros pernambucanos indicavam; o estrago era, portanto, fatal. Os mosqueteiros não erravam pontaria.

"Confuso o flamengo de ver nossa constancia e seu estrago — escreve o autor do "Castrioto" — resolveu a levar por assédio o que não conseguio por assalto. Cortou-nos todos os caminhos do Remedio; privou-nos de todas as communicações e condemnou-nos a uma penuria tal que mais parecião estatuas que corpos animados os defensores duma fortaleza em que, alem dos horrores da guerra, tudo faltava, excepto o animo e o valor".

Ouçamos agora como P. M. Netscher em sua obra "Les hollandais au Brésil" descreve o cêrco e capitulação do Arraial:

"O inimigo evacuou quase todos os lugares visinhos do Recife: somente o Arraial estava ainda occupado por 500 soldados hespanhoes e portuguezes, sob o commando de André Marim e por 700 indios; a principal força do inimigo, sob o commando de Albuquerque e Bargnuolo estava retirada em Nazareth.

O coronel Schkoppe, com o conselheiro Schotte, estava em observação deante desta praça, á frente dum corpo composto de 1050 soldados hollandezes e 200 indios, emquanto o coronel Artichofsky, com o conselheiro Stachouwer e 890 soldados, occupava a Parahyyba. Artichofsky repellio e dispersou alguns bandos de indios que o inquietavam e dispoz-se a fazer o cerco do Arraial. A 3 de Março de 1635 pôz-se em marcha para o sul e, dois dias depois, á frente de cincoenta cavalleiros fez um reconhecimento até perto do forte; achou-o provido de tenalhas e de bastiões, armado com vinte bôcas de fogo, porem sem obras exteriores. Pouco faltou para que este reconhecimento custasse a liberdade de Artichofsky; elle escapou pela sua intrepidez e presença de espirito.

No dia seguinte, o commandante começou o bloqueio da fortaleza; para esse fim levantou cinco reductos que deviam fechar as cinco entradas principaes; a tarefa era tanto mais difficil quanto tres desses reductos se achavam ao alcance de um tiro de pistola do Arraial. A artilharia não cessava de trovejar contra o forte; as granadas e as balas mantinham a guarnição em alarma perpetuo, emquanto o resto das tropas impedia os hespanhoes de procurar provisões nos arredores. Durante a noite, eram reparados os estragos que o fogo do inimigo fazia em nossos reductos, cujas paredes, revestidas de simples palissada, eram de terra.

No mez de Abril, Artichofsky recebeu 400 homens de reforço da capitania de Itamaracá, elevando suas forças a 1200 homens.

Os sitiados viram-se logo de tal modo apertados, que a penuria ameaçou tornar-se fome; doutra parte Schkoppe com suas tropas impedia Albuquerque de vir em soccorro do Arraial".

Os pernambucanos, atemorisados com o procedimento de Bagnuolo — cobardia ou traição — pensavam sempre na ultima hypothese. Frei Manoel Calado refere que na fortaleza havia traidores que avisavam os hollandezes do estado de angustia e de fome em que se achavam os sitiados, tanto assim que o commandante mandou enforcar Pedro da Rocha Leitão e Augustinho de Hollanda "por lhes achar cartas escriptas para o inimigo".

ASSASSINATO A TIRO

No logar Barra de São Pedro, Ouricury, o individuo Joaquim André, no dia 14 do mez findo, assassinou, depois de ligeira discussão ao popular José Ceará, conhecido por "Cazuza", desfechando-lhe um tiro de pistola "Comblain".

A autoridade local effectuou em flagrante delicto a prisão do homicida e abrio inquerito a respeito.

O cadaver da victima, depois de autopsiado, teve inhumação no cemiterio municipal.

LUCTA E FERIMENTO

Por motivos particulares, ás 15 horas de 1.. tem, os populares José de tal conhecido por "José cacheado" e Tranquillino da Silva, tiveram em Santo Amaro uma altercação que degenerou em lucta.

José cacheado saccando de um punhal, produziu um ferimento na região epigastrica do seu contendor.

Conduzido para a subdelegacia local, o ferido foi medicado pela assistencia publica, dando entrada em seguida, no hospital Pedro II.

O criminoso foragio-se.

VARIAS

No matadouro da Cabanga, foram abatidos ante-hontem 100 bois, sendo 95, para o consumo publico, pesando 13.739 kilos e rendendo ... 1:1 5$500, e, gratuitamente, 5 para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia, pesando 673 kilos.

*

O mercado de S. José rendeu ante-hontem 492$400.

*

Respondem hoje pelo plantão da secretaria da repartição central da policia, o official dr. Luiz Ignacio de Andrade Lima e o amanuense José de Mendonça Simões.

*

Feiras francas no Recife.

O sr. dr. prefeito municipal desta cidade assignou hontem o decreto abaixo, em que são dispensados impostos e que, bem executado, poderá attenuar bastante a carestia actual da vida, tão penosa e cruel para as classes desfavorecidas da fortuna.

"Decreto n. 1 — O prefeito do municipio, considerando que ha conveniencia de ordem geral em ser facilitada, pelos meios ao alcance do poder publico, a venda directa dos artigos da pequena lavoura pelos respectivos productores e bem assim, dentro dos limites possiveis, a dos generos alimenticios de primeira necessidade;

considerando que, entre esses meios, tem dado resultados satisfatorios, em diversas cidades, o estabelecimento de feiras ou mercados em praças ou logradouros publicos, ficando os respectivos vendedores, quando não sejam intermediarios desnecessarios, livres do pagamento das taxas communs; e,

considerando que, no momento actual, de alta carestia daquelles artigos, constitue necessidade absoluta a adopção de uma tal medida no municipio desta capital, decreta:

Art. 1.° — Ficam creadas, provizoriamente, feiras ou mercados livres dos impostos de estacionamento, — nos dias de quinta-feira e domingo nos seguintes locaes: terreno á rua de S. Miguel, destinado á construcção de um edificio para mercado publico, em Afogados; largo da Matriz, na Torre; largo de S. Amaro; largo Pinto Damaso, na Varzea —; nas quarta-feiras e sabbados, no largo da Egreja, no Barro; e largo da Casa Amarella, no Arraial.

Art. 2.° — A isenção de impostos comprehende não só a venda dos productos como tambem a installação das barracas, amoviveis, que forem necessarias para exposição e abrigo dos generos que tiverem de ser vendidos, sendo tambem dispensada a exhibição de matriculas de vendedores ambulantes.

Art. 3.° — O preço de cada mercadoria, uma vez declarado, não poderá soffrer alteração para mais. — Prefeitura municipal do Recife, em 14 de agosto de 1914 — (assignado) — **M. A. de Moraes Rego".**

*

O delegado de Brejo capturou a 11 do corrente, naquelle municipio, o individuo Francisco Constantino, pronunciado por crime de homicidio e roubo em Agua Preta.

*

O Thesouro do Estado pagará hoje, 13.° dia util, as seguintes folhas: carcereiros, cadeias e quarteis.

—

Pela agencia geral da Companhia de loterias federaes neste Estado foi vendido hontem o bilhete n. 57883, premiado com 500$000.

*

Os estudantes e o batalhão de atiradores.

Jornaes do Rio de Janeiro publicam a seguinte solução respeito á parada militar de 7 de Setembro proximo:

O ministro do Interior declarou ao vice-director, em exercicio, da Faculdade de medicina da Bahia, em resposta ao telegramma de 28 de julho ultimo, que os alumnos daquella Faculdade, que forem designados pelo general commandante da região para virem ao Rio de Janeiro, devem ser dispensados das aulas e dos exercicios praticos desde a partida até ao dia de regresso do batalhão á Bahia.

*

A Santa casa de misericordia effectuará hoje, das 12 ás 14 horas, o pagamento dos vencimentos do seu corpo medico, ficando adiado para o mez seguinte o dos clinicos que faltarem.

*

'A' prefeitura municipal do Recife, Sant Bera & C.ª requereram licença para se estabelecer com uma lavanderia á rua Marcilio Dias n.° 299.

*

Bernardino Costa & C.ª requereram ao governador do Estado isenção de impostos, de accordo com a lei n.° 1209, de 20 de abril de 1914, para exploração de uma fabrica de cimento Portland.

*

E' convidado a comparecer na directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife a sra. Candida de Araujo Villaça.

*

O subdelegado de Tamarineira remetteo hontem, ao dr. Maia e Silva, 3.° delegado da capital, 3 facas, 2 punhaes e 2 espetos, apprehendidos em poder de desordeiros naquelle districto.

*

Estiveram hontem nesta redacção os srs. capitães André Anacleto do Nascimento, Olympio Damaso e Julio Rocha, 1°. tenente João Agripino da Rocha e 2.° tenente Abelardo Montarroyos, todos da Guarda Nacional, acompanhados do 2.° tenente da mesma milicia João Severino de Oliveira, negociante na Encruzilhada e residente no Arruda.

Declararam-nos, pedindo publicação, que este ultimo foi na noite de sabbado enfrentado pelo alferes de policia Antonio Muniz, subdelegado do Arruda, que o mandou revistar por praças; o sr. Oliveira allegou sua qualidade de official da guarda nacional, não sendo levado em conta, porquanto os soldados cumpriram a ordem da autoridade, tomando-lhe uma pistola Mauser e uma faca com incrustações de prata.

O facto — accrescentaram os queixosos — foi levado ao conhecimento do commando superior da guarda nacional e o assumpto será objecto de discussão hoje no Gremio militar nacional de que são socios os declarantes e a victima.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 14 — O parecer do sr. Leopoldo de Bulhões (pela commissão de finanças do Senado) acerca do projecto do sr. Paulo de Frontin acha que somente no exercicio de 1918 poderá ser posta em pratica a abolição do imposto sobre vencimentos.

—

RIO, 14 — Aqui poz termo á existencia o medico dr. Nelson Corrêa da Silva

—

RIO, 14 — A Camara dos deputados rejeitou hoje as seis primeiras emendas apresentadas ao projecto relativo á defeza nacional.

O sr Gonçalves Maia procurou obstruir o mesmo projecto, discutindo-o com violencia e requerendo verificação de votações.

—

RIO, 14 — O ministro da guerra recebeu communicação de que os revoltosos do Contestado estão em Clevelandia e de que, no intuito de dar-lhes combate, marcham para alli numerosas forças.

—

RIO, 14 — De experiencias feitas no Estado do Rio, pelo sr. Elbert Durango, resultou que o algodão "birball" pode ter completo em cinco mezes o seu cyclo vegetativo.

Ficou verificada em cada planta uma media de 120 capuchos

Foram colhidas pelo sr. Durango 273 toneladas de algodão.

—

RIO, 14 — Consta que o sr. Pandiá Calogeras apresentou pedido de exoneração, a que o presidente da Republica accedeu, e que aquelle está resolvido a deixar a pasta dentro de poucos dias.

—

RIO, 14 — Na Camara dos deputados, o sr. Castello Branco atacou hoje ao governador do Estado do Pará, porque quer declarar vaga a cadeira occupada pelo orador no Senado estadual d'alli.

—

RIO, 14 — Correm boatos de que, se o dr. Pandiá Calogeras deixar o ministerio, irá para a pasta da fazenda o dr. Amaro Cavalcanti, prefeito desta cidade, indo para a prefeitura o presidente do Lloyd brasileiro, dr. Ozorio de Almeida.

—

RIO, 14 — O enterro do dr Antunes Maciel teve enorme acompanhamento.

—

RIO, 14 — Em reunião da commissão de finanças do Senado, o sr. Leopoldo de Bulhões disse hoje ter declarado o ministro da fazenda que a approvação do projecto supprimindo o imposto sobre vencimentos desequilibraria as finanças do exercicio vigente.

O sr. Paulo de Frontin disse que o Senado rejeitaria agora o projecto e declarou ter conferenciado sobre o assumpto com o presidente dr. Wenceslau Braz, de quem ouvio ponderações que o levaram a transigir, fazendo algumas concessões; que, porem, não se resignará á manutenção do referido imposto no exercicio de 1918.

—

RIO, 14 — Os sobrinhos do livreiro sr. Francisco Alves intentaram acção para annullar o seu testamento.

—

RIO, 14 — Telegramma recebido pelo ministro da guerra informa que os rebeldes do Contestado seguem em direcção á fronteira argentina

—

RIO, 14 — Aqui hoje interrogado sobre se ia deixar o ministerio, o sr. Pandiá Calogeras disse:

— "Sei dessa noticia pelos jornaes Pode informar-me se é exacta?"

—

RIO, 14 — O ministro do exterior esteve agora á noite no palacio do Cattete, conferenciando com o presidente da Republica sobre a proposta de paz que o Papa enviou aos belligerantes.

—

ROMA, 14 — Na sua proposta de paz, o Summo Pontifice suggere a restauração da Belgica, da Servia e da Rumania e a solução pacifica dos problemas da Alsacia-Lorena, de Trento, de Trieste e da Polonia.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Noticioso. As secções do costume.

A PROVINCIA

Do seu serviço telegraphico:

LONDRES, 13. — Hontem, á tarde, as defesas de Felocetown assignalaram a approximação de cerca de 20 aeroplanos allemães, acompanhando a linha da costa até Celacton onde se dividiram em dois grupos.

Os apparelhos inimigos lançaram bombas nas cercanias de Southend, onde mataram 23 pessoas e feriram 50.

Em Margate não houve victimas. Em Rochford fizeram 2.

Esquadrilhas inglezas perseguiram os apparelhos inimigos abatendo 2.

— Aviadores francezes, em represalia ao ataque aereo allemão em Nancy bombardearam Francfort, sobre o Rheno.

JORNAL PEQUENO

Do seu noticiario:

A acção benefica do honrado governo do exmo. sr. dr. Manoel Borba, tem sido nestes ultimos tempos de inestimaveis serviços, não só nesta capital, como no interior do Estado, onde vai repercutindo e despertando as iniciativas particulares dos seus habitantes.

Não ha muito, noticiaramos os trabalhos da estrada de rodagem entre Rio Branco e Triumpho e os bons serviços nella praticados pelo coronel Manoel Siqueira Campos, conceituado commerciante sertanejo.

Agora fomos informados de um outro facto digno de applausos: o gesto ennobrecedor do estimavel coronel José Pereira Lima, deputado estadoal da Parahyba e prestigioso chefe politico do municipio de Princeza, daquelle Estado. Espirito emprehendedor e infatigavel, o illustre cavalheiro, em sua vinda ultima a esta capital, esteve em palacio do governo com o dr. Manoel Borba e obteve deste governador auxilios para a construcção da estrada de rodagem que, com o coronel Antonio Medeiros, prefeito de Flores, pretende levar a effeito, ligando este municipio áquella localidade, distante dali apenas quatro leguas.

Com o dr. Camillo de Hollanda presidente do visinho Estado do norte, esteve, ha poucos dias, tambem o coronel Pereira Lima e conseguio do mesmo um auxilio para a realisação do seu objectivo.

A sua brilhante iniciativa somente não consistio nisto, porem, e, ao que nos consta, acaba o coronel Pereira Lima de telegraphar ao seu notavel amigo senador Epitacio Pessoa, offerecendo, por intermedio desse parlamentar, ao governo da União postes e trabalhos de picada para a construcção de uma linha telegraphica entre os referidos municipios.

Este louvavel emprehendimento traz para os habitantes das duas florescentes localidades visinhas um grande surto de desenvolvimento progressivo, tornando-se um meio facil e rapido de communicação para os seus habitantes.

Registrando com satisfação o gesto nobilitante do coronel Pereira Lima, felicitamos o dr. Manoel Borba pela repercussão da sua acertada e benefica acção em prol de Pernambuco.

A ORDEM

Remettem-nos da Directoria de Obras Publicas:

"Em sua edição de domingo ultimo, o Jornal do Recife" reclama contra o mau estado dos pontilhões da estrada de Soccorro e Muribeca.

Na estrada de Recife a Victoria ha um boeiro estragado em Soccorro e um pontilhão desabado com as ultimas cheias em Morenos.

A reconstrucção deste ultimo já foi ordenada pelo governador e a daquelle está dependendo apenas do orçamento que será feito nestes dias.

Quanto á estrada de Muribeca não é de competencia das Obras Publicas do Estado, cuja rede compõe-se das seguintes estradas:

Estaduaes:

a) As que ligam as sédes dos municipios, entre si.

b) as que ligam as sedes dos municipios, escolas industriaes ou centros agricolas e colonisadores do Estado ou da União ás estações das estradas de ferro e aos portos.

Municipaes:

a) As que se ramificam das estaduaes para as villas e povoados.

Particulares:

Todas as que partirem das indicadas acima para propriedades particulares.

Como vêdes, não são da competencia do Estado as estradas referidas nas duas ultimas classificações.

Fica assim evidenciada a improcedencia da reclamação do "Jornal do Recife."

Alma religiosa

DIA 15 DE AGOSTO. — Assumpção de Nossa Senhora.

CULTO AOS MORTOS. — Serão rezadas missas funebres amanhã:

Por alma de Juvencio Penna Forte, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de Joaquim Nunes Fonseca e Silva, ás 8 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo.

Por alma de d. Rosa Aurelia de Mattos, ás 7 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de Manoel de Medeiros Benevides, ás 8 horas, na egreja de S. José de Riba-Mar.

MARIA NOVELLINO PINHEIRO RAMOS. — Realizaram-se hontem, ás 7 e ás 8 horas, missas do 7.º dia por alma da exma. sra. d. Maria Novellino Pinheiro Ramos, virtuosa esposa, que foi do dr. Arcelino Pinheiro Ramos. A das 7 horas foi mandada celebrar pelo capitão Sebastião Amaral e familia, havendo na mesma communhões, e sendo celebrante o monge benedictino d. Agostinho. A das 8 foi mandada celebrar pelo cel. José Francisco Pinheiro Ramos e sua esposa, sogros da finada, sendo celebrante outro religioso benedictino.

Ambas foram bastante concorridas por parentes e amigos. Ante-hontem foram celebradas missas na matriz de Paó d'Alho, e no engenho Monjope por alma da extincta, a mandado do seu digno esposo. Renovamos nossos pezames á exma. familia da finada, especialmente ao seu esposo dr. Arcelino Pinheiro Ramos.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE. — FESTA DO PARAIZO. — A Junta administrativa da S. C. de Misericordia faz celebrar hoje a festa da excelsa padroeira da irmandade da Santa Cadroeira da irmandade da Santa Casa, N. S. do Paraizo, a qual constará de missa solemne ás 10 horas, na igreja do Paraizo, com assistencia do exmo. e revdmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, occupando a tribuna sagrada, por occasião do evangelho, o revmo. sr. conego Pereira Alves.

A parte do canto coral será executada pelas educandas do Collegio S. Vicente de Paulo. Os alumnos do Instituto de cegos entoarão o "Ecce Sacerdos Magnus" e a "Ave-Maria", de Gounod.

IRMANDADE DE S. SEBASTIÃO. — Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a "Veneravel irmandade do glorioso martyr S. Sebastião", erecta na igreja de N. S. do Terço, a fim de acompanhar a procissão de N. S. da Boa Morte.

A mesa regedora convida todos os irmãos a comparecerem áquella hora.

MATRIZ DE S. JOSE' — Receberão hoje ás 7 horas, a primeira communhão, diversas creanças da "Congregação Parochial da Doutrina Christã", da freguezia de S. José. São mais de setenta as neo-commungantes, alem de mais de cem que renovam o piedoso acto.

A festa promette revestir-se de muita solemnidade. Presidiu a preparação e o retiro o revmo. vigario de S. José, padre João Tavares de Moura.

CONFRARIA DE S. ANNA, DA S. CRUZ. — Realisou-se a eleição do conselho administrativo da confraria de S. Anna, da egreja de S. Cruz, ultimamente realisada: regedor, capitão R. Rodrigues de Souza; sub-regedor, Benecto Bastos Lavra; fiscal, Joaquim Alves ... Guimarães; secretario, Antonio Alves Villela; thesoureiro, Alberto Teixeira Basto; fiés, Manoel Pedro Coelho de Oliveira e Manoel E. Pereira; conselheiros: Henrique da Costa Lima, Alvaro Teixeira Coimbra, José Januario da Costa Torre, Carlos Alves Mendes Guimarães, Manoel Pereira de A. Vianna, Napoleão de Moraes, Francisco de Medeiros Junior, Eustaquio Ferreira Gomes, Luiz de Alcantara Erhardt, José Pereira Borba, Francisco José dos Passos Guimarães, Emygdio D. de Souza, Manillo Sampaio, Antonio de Barros de S. Pinto, Raymundo G. da Fonseca, Abdias de Castro, Ayres Antonio Ramos, Emigdio D. Lemos; regedora d. Maria do Carmo Alves Mendes Guimarães; sub-regedora, d. Annunciada Rodrigues de Souza.

VENERAL IRMANDADE DE S. BOM JESUS DAS CHAGAS. — Incorporada, assistirá hoje a festa da excelsa padroeira da Santa casa de misericordia e ás 15 e meia horas, acompanhará a procissão de N. Sra. da Assumpção, que sahirá da egreja de N. Sra. do Rosario, na Boa Vista.

O provedor roga o comparecimento de todos os irmãos.

SEMINARIO DE OLINDA — Solemnisando a Assumpção de Maria e em homenagem ao 1.º anniversario da chegada a esta capital do exmo. sr. arcebispo d. Sebastião Leme, o corpo discente do curso theologico do Seminario de Olinda levará a effeito hoje uma festa que obedecerá ao seguinte programma:

A's 6 e 1|2 horas, missa rezada pelo exmo. sr. arcebispo, acompanhada a canticos e communhão geral.

A's 8 e 1|2, missa solemne pelo revmo. padre Antonio Granja, com a assistencia pontifical do exmo. sr. d. Sebastião Leme.

Ao evangelho prégará o revmo padre Ambrosino Leite, vigario da Graça.

A's 16 horas, solemne *Te-deum* e benção do S.S.

A's 18 e 1|2, solemne installação do Circulo de estudos "São Thomaz de Aquino".

Victima do amor filial — esboço dramatico em 2 quadros em que fazem parte os alumnos, Fernando Passos, Francisco Carneiro, Alvaro Negromonte, João da Matta, Elyseu Villela e Manoel de Andrade.

No intervallo, haverá recitativo.

Será tambem levada á scena a comedia *Uma escola na roça*.

Durante a festa, tocará uma banda de musica.

Agradecemos o convite que recebemos.

FESTA DA ASSUMPÇÃO DE N. SENHORA — Escrevem-nos: — "A veneravel irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista, realizará hoje com grande realce e brilhantismo a festa em honra de Nossa Senhora da Assumpção.

Hoje, ás 4 1|2 horas, será rezada nhora da Boa Morte e ás 19, ladainha.

Amanhã, ás 14 horas, será rezada u'a missa, em intenção de todos os devotos que contribuiram para o maximo esplendor da festa.

A's 10 e 1|2 horas, começará a missa solemne da festa, sendo celebrante um frade da ordem carmelitana.

A's 15 horas, verificar-se-á pela segunda vez nesta capital, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Assumpção, que percorrerá algumas ruas do bairro da Boa Vista. Acompanharão a mesma, varias confrarias, irmandades, associações catholicas, femininas, collegios, escolas parochiaes, bandas de musica e o povo.

A's 19 horas, haverá sermão pelo padre Felix Barreto Pimentel, vice-director do "Collegio Archidiocesano" e em seguida ladainha.

A orchestra, que funccionará nos actos religiosos que serão celebrados hoje, será composta de senhoras, sob a direcção da organista d. Maria Euphrosina Galhardo; e nos de amanhã será composta dos melhores professores, sob a batuta do maestro, sr. Mamillo Sampaio.

Em todos os actos acima referidos, antes e depois, repicarão os campanarios da igreja, que estará bem ornamentada e illuminada á electricidade, soltar-se-ão salvas e girandolas de foguetes e duas bandas de musica tocarão as melhores peças dos seus repertorios.

— O irmão juiz solicita o comparecimento de todos os irmãos, ás horas acima discriminadas, para assistirem os actos da festa e acompanhar a procissão.

— Até o proximo domingo 19, a igreja estará aberta de 18 ás 20 horas e as imagens de Nossa Senhora da Boa Morte e de Nossa Senhora da Assumpção estarão em exposição.

— São juizes da festa o sr. dr. Symphronio Coutinho e a exma. sra. d. Maria de Andrade Borba; vice-juiza, a exma. sra. d. Maria Dorothéa dos Passos e escrivã, a exma. sra. d. Maria de Freitas Andrade".

SPORT

JOCKEY-CLUB

A inscripção para a corrida a effectuar-se domingo proximo, 19 do corrente, continua aberta até ás 19 horas de hoje, quando será definitivamente encerrada.

FOOT-BALL

FESTIVAL DE CARIDADE

Realisa-se hoje, no campo da Liga S. P., nos Afflictos, o esperado festival sportivo em beneficio da Santa casa de misericordia.

Pelo fim nobre a que se destina o producto das entradas para esse certamen, é de se esperar que o vasto campo dos Afflictos se encha, hoje, á tarde, de crescido numero de espectadores.

O conceituado "Sport Club do Recife", sabemos, muito tem se esforçado pelo brilhantismo da festa de hoje e, dada a importancia das pugnas a se travarem, é de suppor que essa festa seja coroada do mais feliz resultado.

Dois importantes matchs de foot-ball serão jogados entre os 1.os e 2.os teams do "Sport Club" e do "Santa Cruz", respectivamente, campeões do anno passado e os combinados dos demais clubs filiados á Liga S. P.

Verdade é que o combinado dos teams resente-se de algumas falhas que, por desidia ou por falta de bôa vontade, não foram sanadas a tempo. Apezar d'isso, o match não deixará de ter as suas passagens interessantes e dignas, portanto, de serem apreciadas pelo grande publico que, já hoje em nossa capital, aprecia bastante o "association".

A festa principiará pelas 13 horas com o encontro entre os teams infantis do "Santa Cruz" e "Flamengo". Em seguida, jogarão o 2.º eleven do "Santa Cruz" e o combinado da Liga, e depois o 1.º do "Sport Club do Recife" ainda contra um eleven da Liga.

As equipes estarão, mais ou menos, assim organisadas:

SANTA CRUZ

Almeida

M. Mattos — Valença

Green — Arsenio — A. Costa

Arthur — Maneco — J. Sá — Fausto — Eurico

COMBINADO:

Misael

Ayres — Lyndolpho

Amarinho — Eusebio — Licor

Vieira — Cicero — Frago — Fernando — Nelsiao

"SPORT CLUB"

Lalor

Briant — Duca

Salazar — Teague — Smethurst

Zéluiz — Baptista — Poncy — Hogger — Chalmers

COMBINADO:

Hossel

B. Lima — O. Antunes

Robinson — Barreto — M. Pinto

Lellos — Ariosto — M. Lopes — Gastão — Waldemar

BOTAFOGO SPORT CLUB

Realisa-se hoje ás 15 e meia horas, no campo desse club, no arrabalde da Torre, um importante "training" de "foot-ball" para todos os jogadores.

O seu presidente pede o comparecimento de todos os socios.

A ATTRACTIVA communica a sua distincta freguezia que confere mensalmente 3 premios aos 3 primeiros freguezes que maior somma de compras fizerem, a saber:

Ao 1º Um objecto no valor de 25$000

Ao 2º Um dito no valor de 15$000.

Ao 3º um dito no valor de 10$000.

SORTEIO—Até o dia 10 de cada mez, receber-se-á os coupons do mez anterior a fim de proceder-se a contagem para a entrega dos premios.

(14091).

POSTA RESTANTE

A — Associação Christã de Moços, Alberto Carlos Paes Barreto (dr.).
C — Conego Pereira Alves.
E — Espiritas.
H — Hemeterio Coelho Silva.
J — José Maria Carneiro da Cunha, José de Barros (senador), João Uchôa (padre), José Ferreira Lima.
M — Manoel Pinto S. da Carvalheira (coronel).
V — Viuva dr. Demeterito Cavalcanti.

COLLABORAÇÃO

Penitenciarias

III

E' uma realidade o avanço positivo das idéas modernas que consideram as penitenciarias verdadeiros institutos educacionaes onde em elaboração, devem simplesmente agir os impulsos regeneradores dos bons exemplos, da moral sadia e do trabalho proficuo, sublime cadinho, brilhante chrysallida da metamorphose d'esse novo caracter do precoce delinquente, que poderá ainda modelar as futuras organisações sociaes.

Infelizmente muito longe ainda de uma verdadeira feição, vamos entretanto já descortinando algo de esperanças, que bruxoleiam symptomaticas dos desejos que alimenta a actual administração em remodelar o nosso systema penitenciario, approximando o o mais possivel das escolas modernas em voga na creação d'esses estabelecimentos.

Muito opportuno se nos afigura no momento a transcripção de um trecho do bello trabalho de meu distincto collega dr. Agamennon Magalhães, publicado no jornal "A Ordem", de 22 do mez p. p. quando, especialisando o nosso movimento penitenciario local, diz:

"Aqui em Pernambuco o movimento penitenciario tem passado na indifferença clamorosa dos governos.

O dr. Manoel Borba, ao assumir as responsabilidades da administração que exerce com descortino e intelligencia, foi uma de suas primeiras cogitações visitar o presidio de Fernando de Noronha.

Lá esteve, observou de perto a desorganisação que alli reinava, tomando medidas de ordem, trabalho, hygiene e moralidade.

E o resultado, ahi o temos. O presidio, que era um onus para o Estado, teve logo a sua producção augmentada, mantendo-se hoje sem dispendios dos cofres publicos. Foi já uma grande conquista. S. exc. trabalha para transformar aquelle estabelecimento n'uma ampla e moderna penitenciaria agricola. O nosso chefe de policia, o illustre desembargador Antonio Guimarães, que é uma brilhante organisação de jurista, tem as suas attenções concentradas em torno dos problemas penitenciarios.

E os seus esforços vão logrando o exito mais ruidoso. Ahi está a nossa Casa de detenção, que, sob seus auspicios, passa actualmente por uma modificação radical".

Longe, muito longe mesmo dos meiores louvores fraldiqueiros, sinto o prazer intimo e justo de, esposando aquelles conceitos, emprestar tambem o meu concurso á verdade de um facto que só nos felicita, nos ennobrece e nos honra.

A nossa Casa de detenção encontra-se com relativa capacidade, em harmonia com a sua denominação, para o preenchimento dos fins do art. 1.º do seu regulamento. Como custodia aos presos em flagrante delicto e áquelles na dependencia de formação de culpa ou indiciados criminosos até que tenham conveniente destino, o nosso estabelecimento penitenciario vae realisando, embora com falhas communs, o fim da letra de seu regulamento.

Como penitenciaria, porém, encontra-se muito longe ainda dos principios organisadores d'esses estabelecimentos, sem as commodidades necessarias e indispensaveis, deficiente pelo ar, pela luz e pela hygiene e pelo espaço. Edificada ainda em moldes já condemnados pela architectura moderna, não reune, é verdade, os barbaros supplicios da penitenciaria de Lisbôa, mas está ainda a perder de vista do aperfeiçoamento das suas congeneres de Bruxellas e Berlim. Que seja distinguida ao menos com uma classificação mediana, são os nossos desejos, aliás não muito longe de se realisarem, em fôco como se encontram as presentes reformas tendentes a derruir o archaismo de sua primitiva organisação.

O que se faz mistér é que os beneficios actuaes introduzidos para a nova feição de nossa penitenciaria se estendem além da creação das novas officinas de trabalho, escola correccional, asseio e hygienisação etc. para se accionarem tambem no interior das cellas cimentadas, estreitas, sem conforto e com sentinas aos pés dos leitos de tres e mais sentenciados.

Estou certo de que ao espirito observador e culto do actual magistrado que superintende com vantagem o nosso departamento policial, secundado pela operosidade do nosso administrador da Casa de detenção, não escaparam essas necessidades por nós apontadas acima, e constantes de seu programma de reformas, em breve concorrerão para que se não opere no espirito do detento decepção dolorosa de sentirem na cella a mudança brusca e grosseira da risonha impressão que trazem da officina.

Não somos inimigos do isolamento da cella, condemnamos apenas a sua dimensão, o seu conforto, a sua hygiene, o conjuncto emfim dos elementos de sua vida nociva.

O dr. Augusto Voisin, partidario extremo do systema penitenciario, conclue de seus estudos e observações que o isolamento da cella é o melhor regimen para o condemnado, accrescentando que é o proprio recluso o primeiro a amal-a, a desejal-a para toda a sua vida (1).

Até ahi não chegam os nossos enthusiasmos pelo systema penitenciario uma vez que este, submettendo o homem á acção de um estado transitorio de privação de liberdade, de modo nenhum lhe poderá ser agradavel essa solução de continuidade e ao lado do dr. João Gonçalves, na sua critica ao trabalho de Voisin, repetimos com o mesmo que não admittimos o menor sacrificio da liberdade, justamente uma das mais imperiosas exigencias de toda alma sã.

Uma outra anomalia que se verifica ainda em nossa penitenciaria, aliás dentro das normas regulamentares, é a assistencia medica do estabelecimento limitar-se aos detentos, que baixam á enfermaria, o que constitue um notavel erro de seu regulamento, carecedor por multas lacunas de uma reforma radical em suas disposições.

Já que nos parece fallecerem meios para uma assistencia psychiatrica, como já se verifica em muitos estabelecimentos de reclusão, mesmo no Brasil, aponte-se no menos ao director do serviço clinico de nossa Casa de detenção o dever de examinar o detento logo após a sua entrada e assim realisando, além de uma medida juridica e social, vem crear factores victoriosos de prevenção no futuro campo de observação a que possa ser submettido o estado morbido do delinquente.

Estes, muitas vezes accusados de insubmissos, indisciplinados, mentirosos, simuladores, não passam de uns doentes mentaes, o que pode muito bem ser constatado pelo exame precedente, verificado por occasião de sua entrada na penitenciaria.

ARNULPHO LINS E SILVA.

(1) João Gonçalves — "A penitenciaria perante a loucura".

Livros e Folhetos

Saudação e discurso — Do seu autor, dr. Oscar Brandão, recebemos um folheto impresso na "Imprensa official", deste Estado, contendo uma saudação e um discurso pronunciados no Rio Grande do Norte, a proposito da "Cruz vermelha" italiana.

Agradecidos.

O Fiacre n.º 13. — Entrou em circulação o fasciculo n.º 13 desse popular romance de X. Montepin.

Aos srs. Canetti & C.ª ficamos agradecidos pelo exemplar que tiveram a fineza de nos offertar.

REVISTA PEDAGOGICA. — Está publicado o vol. I fac. III da **Revista pedagogica,** orgam da Escola de aprendizes artifices do Ceará dirigida pelo dr. Carlos Torres da Camara.

Como já tivemos opportunidade de dizer, a **Revista pedagogica** é das melhores, no genero, que conhecemos. A importancia do presente fasciculo pode ser aquilatada pelo summario:

Barão de Rio Branco: 24 de Maio; hyymnos escolares: Pantheon escolar (Joaquim Catunda); **Leituras civicas** (13 de Maio); **Geometria pratica primaria** — por O. Castello Branco; **Hygiene nas escolas,** pelo dr. José Azurdia; **Edificios escolares** (Escola normal); **Lições de Hypographia**—de Francisco R. Cavalcanti; **Os novos methodos** — do dr. Luiz Correia; **Evolução do ensino primario no Ceará** — do dr. Thomaz Pompeu; **Lições de gymnastica** — do tenente João de Gusmão e **Lições de Cousas** — do dr. Pedro de Queiroz.

O MOMENTO DE MINAS. — O conhecido belletrista João do Rio acaba de publicar mais um trabalho: uma conferencia realizada em Bello Horizonte, com o titulo acima.

Como tudo o que sae da penna do talentoso escriptor, a sua conferencia é uma peça deliciosa. João do Rio estuda a situação actual do mundo ante a monstruosa guerra, o papel do Brasil e o que o nosso paiz deve esperar do grande Estado.

"A guerra obrigou o Brazil a ter consciencia do seu valor. Minas, pelos dons que Deus lhe deu, é o tabernaculo donde irradiará a conservação, a grandeza e a prosperidade: forja de armas, forja de metralhas, forja de trilhos, forja de arados, forja de machinas, eden industrial da futura America.

Minas era um povo que se erguia até hontem. Na sangueira universal Minas ergueu-se. E o seu momento é o de arrancar da terra os metaes e, qual outro Hephaistos, crear nas suas forjas — a independencias economica, o verdadeiro patriotismo: a posse integral do solo e do ar, a interpretação dynamica da vida, a liberdade, emfim, o sonho immortal dos seus inconfidentes".

Agradecidos pela remessa dum exemplar.

EM VILLA BELLA

GRAVES ACONTECIMENTOS

Sobre os acontecimentos desenrolados em Villa Bella e de que demos noticia na edição de hontem, o desembargador chefe de policia recebeu diversos telegrammas.

No intuito de obter informações mais seguras, s. excia. esteve no telegrapho nacional e conferenciou com o dr. Luiz Vianna, juiz municipal, sobre o incidente.

As informações dessa autoridade confirmam os precedentes do facto:

Houve serenatas e bailes livres promovidos por alguns rapazes dando isso logar a que o vigario por occasião de uma missa, censurasse tal procedimento affirmando ser o mesmo attentatario da moral das familias.

Indignados com tal attitude do referido sacerdote, os promotores dos bailes, como um desforço, resolveram realisar uma nova serenata na porta do vigario. O delegado em exercicio procurou evitar que fosse realisada a projectada festa ao ar livre, mas não foi attendido. A esse respeito travaram-se calorosas discussões e no momento em que o inspector José Anselmo trocava palavras vehementes com o delegado de policia na porta da estação telegraphica foram alvejados por dois tiros de pistola que o negociante Cornelio disparou, evadindo-se logo após.

O estado dos feridos é lisongeiro. A cidade está apparentemente calma.

O capitão Theophanes Torres estava em Flores e seguio em demanda de Villa Bella, onde ha concentradas 18 praças—numero julgado sufficiente pelas autoridades locaes para manutenção da ordem.

Ha esperanças de que o inspector José Anselmo se restabeleça dentro de dez dias.

O tenente Pedro Malta passou hontem o commando da força ao seu substituto e hontem mesmo deveria ter deixado a cidade, para se recolher a esta capital.

— Entre outros, recebeu o desembargador Guimarães o seguinte telegramma:

"Na qualidade de primeiro supplente assumi hoje o cargo de delegado de policia visto o supplente em exercicio, estar gravemente ferido no tiroteio, hontem. A situação continua muito melindrosa. A força continua ao lado dos desordeiros. Saudações. — Tiburtino José do Nascimento, delegado de policia".

Loteria Federal

182 Extr. Em 14 de agosto de 1917 — 16 do plano 351.

46745	(Capital)	16:000$
8359		2:000$
22517		1:000$
25618		1:000$
50088		1:000$

Premios de 200$

8223	8872	10136	13734
13922	14267	20372	28836

Terminações

Todos os numeros terminados em 45 teem 4$, e em 5 teem 2$, excepto os terminados em 45.

NO

!GRANDE PONTO!

Leite "MOÇA" 1$500 lata

Prezuntos por preço muito razoavel

SOARES & C.IA

FURTO DE 25:000$000

Vindo de Nazareth, onde reside, hospedara-se hontem, na Pensão Americana, sita no cáes da Regeneração n. 30, o cel. João Clementino de Hollanda, capitalista e agricultor naquella cidade.

Sahindo á noite, á cidade, o cel. João Clementino encontrou ás 22 horas, no Café Rio Branco a decahida Maria Amelia Cavalcanti, a quem levou até á pensão acima alludida.

Quando Maria Amelia se retirou, o cel. João Clementino notou que lhe faltava a quantia de 25:000$000 que se achava no bolso de uma das calças.

Suspeitando de que Maria Amelia fosse a autora do furto, a victima dirigiu-se á sua residencia, á rua das Larangeiras n. 14, acompanhando-se para isto, do sargento Geraldo de Souza, commandante do destacamento de Santo Antonio, a quem communicou o facto.

Ahi foi presa a criminosa, que lhe fez entrega da quantia furtada, que se achava occulta sob o colchão da cama.

Conduzida a criminosa ao posto policial de Santo Antonio o capitão José Primo, subdelegado do districto, abriu inquerito a respeito do furto.

Foram arroladas diversas testemunhas.

Ouvida em auto de perguntas Maria Amelia confessou a autoria do furto.

Lavrado o auto de entrega foi a quantia restituida ao cel. João Clementino.

A criminosa foi recolhida á Casa de detenção.

CLICHES

A officina de gravura do *Diario de Pernambuco* executa qualquer cliché com presteza e perfeição

Assistencia Publica

Foram soccorridos hontem:

— Euclides Baptista de Souza, pardo, pernambucano, com 23 annos de idade, jornaleiro, residente em Camaragibe; soccorrido ás 14 horas, no Hotel universo com ferimento por arma de fogo na coxa esquerda; foi recolhido ao hospital Pedro II;

— Anisio Gomes, pardo, pernambucano, com 42 annos, jornaleiro, residente na rua dos Ossos; soccorrido ás 15 horas, na usina electrica da "Pernambuco Tramways", com ferida contusa no pé esquerdo;

— José Joaquim de Sant'Anna, pardo, pernambucano, com 27 annos, jornaleiro, residente na Jacaré; foi no posto ás 13.50 horas com ferida contusa no pé direito.

RS. 14$000

Custa uma duzia de leite "AGUIA" o verdadeiro e novissimo — Rua 15 Novembro, 7.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co, NewYork.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro, 133, Rio de Janeiro.

Chegou nova remessa do verdadeiro leite americano marca "Aguia".

Duzia Rs. 14$000

Rua 15 de Novembro, 7.

(14095)

Prof. Doutor Verrazzi

MEDICO OPERADOR

Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO

Residencia e consultorio: RUA IMPERATRIZ — 20

Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde

Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Industrias e Profissões

MEDICOS

Dr. Abelardo Baltar — Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, pulmões e de creanças. Consultorio: — Rua da Concordia, 41, 1.º andar — De 15 ás 16 1|2 — Residencia: Rua Paysandu' 22, A.

Dr. Adamastor Amaral Lemos—Molestias das creanças, da pelle e syphilis—Consultorio: — Rua Duque de Caxias 45, 1º andar — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Alfredo Tigre — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Medico e Operador). Molestias internas do apparelho digestivo e anexos, dos apparelhos respiratorio e genito-urinario. Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro (Imperador) n. 57, 1.º andar. Ent. Av. Martins de Barros. Residencia: Est. dos Remedios n. 1. Telephone n. 162.

Dr. Alvaro Ramos Leal — Operador e parteiro — Consultorio: Rua Nova 50 — 1.º andar — De 14 ás 8 horas.

Dr. Alfredo de Medeiros — Molestias de senhoras, dos pulmões, estomago e intestinos — Consultorio: — Largo do Rosario 28, 1º andar — Da 13 1|2 ás 15 1|2 horas. — Residencia: E. João de Barros, 59. — Espinheiro.

Dr. Arthur de Sá Filho — Molestias do nariz, garganta e ouvidos — Consultorio: — Rua Nova, 15, 1º andar. De 1 ás 11 e 1|2 e de 13 e 1|2 ás 17 e 1|2. Residencia: Rua do Progresso n. 1 B.

Dr. Bernardino Ramos — Molestias de senhoras e creanças; partos e molestias internas de adultos. — Consultorio: Imperatriz, n. 57 das 13 ás 16 horas e na pharmacia Ferreira das 10 ás 12, gratis aos pobres.

Dr. Cirne de Azevedo — Medico operador e parteiro. — Especialidades: Cirurgia das creanças e orthopedia (correcção de defeitos physicos). — Consultas: Rua Barão da Victoria, 271 das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. Residencia: Rua S. Gonçalo n. 78 antigo 20.

Dr. Cruz Ribeiro—Medico da Santa Casa de Misericordia (Hospital Pedro II) Especialidades: Cirurgia; syphilis, Molestias da pelle, de Creanças e das vias urinarias. **Consultorio** — Rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar — Consultas de 2 ás 4 horas. **Residencia** — Rua da Soledade n. 94 — Telephone 387.

Dr. Costa Pinto — Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar, por cima da Pharmacia Passos. Residencia: Rua da Intendencia n. 33 — Telephone n. 177. Consultas em Olinda todos os dias das 10 ás 11, na Pharmacia do Varadouro, Attende a qualquer hora.

Dr. Ed. Altino — Affecções do coração, doenças de creanças. — Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1.º andar— De 15 horas em diante.

Dr. Francisco Clementino — Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas. Especialidades: Syphilis e molestias da pelle. De volta de sua viagem ao sul do paiz reassumio o exercicio clinico. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa dispõe de material aperfeiçoado para os misteres de sua profissão. Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 28 — 1.º andar. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Rua d'Aurora n. 3. — 1.º andar, Chamados a qualquer hora. Telephone n. 421.

E' preciso que as senhoras decórem:

Doenças do uterO

— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com

A Saude da Mulher

Daudt & Lagunilla - Rio

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, deu hontem o seguinte despacho:

"Pelo agente fiscal, sr. Hildebrando de Vasconcellos foram apprehendidas quatro ancoras, duas das quaes vazias e duas outras contendo alcool, que um cargueiro de nome José Francisco, fazia conduzir, com sellos a maior, correspondentes a todas quatro.

Tendo o mencionado cargueiro declarado haver vendido o alcool contido nas duas ancoras vazias ao sr. Carvalho Costa, estabelecido á rua Conde da Bôa Vista, n.° 91, desta cidade, o referido agente fiscal se dirigio áquelle estabelecimento e alli verificou a verdade da declaração, á vista de uma pipa que encontrou exposta á venda com 160 litros de alcool, com sellos servidos, pregados á torneira, sem estarem convenientemente inutilisados, confessando o sr. Carvalho Costa haver comprado naquelle dia as duas ancoras acima referida ao dito cargueiro, que ficara de lhe trazer os sellos depois, pelo que lavrou o outro de infracção de fls. constatando as contravenções dos artigos 54, lettra b, 60 e 80 lettra 1 alinea II do regulamento em vigor.

Do auto foram intimados Carvalho Costa que apresentou a defesa annexa a fls. e o cargueiro que não attendeu a intimação, ficando ignorados o seu destino e procedencia, correndo, portanto, o processo á revelia.

Tendo sido entregues a Carvalho Costa as ancoras apprehendidas, conforme a petição de fls. a sua exclusiva responsabilidade ficou assim perfeitamente definida e confirmada, não sendo, portanto, acceitaveis, nem mesmo verdadeiras, as suas allegações constantes da improcedente defeza que produzio, verificada a contradicção em que se acha relativamente ao cargueiro, á compra que fez, tendo-se em vista a sua petição, pedindo aquella entrega.

Não estando perfeitamente provada a infracção do art. 54 lettra b, por falta do necessario exame das estampilhas, aliás não apprehendidas, reconheço apenas as demais infracções e julgo procedente o auto, impondo ao autoado Carvalho Costa, estabelecido á rua Conde da Bôa Vista, n.° 91 a multa de 150$000, minimo do art.178 lettra 1 alineas VIII e XX do regulamento que baixou com o decreto n.° 11.951 de 16 de fevereiro de 1916".

VIDA MILITAR

GREMIO MILITAR NACIONAL

Em sua sede, á rua 15 de Novembro, reunirá hoje ás 20 horas esta associação em sessão ordinaria.

Alem de assumptos concernentes ás finanças, installação de bibliotheca, providencias sobre instrucções militares, ect., será discutido o programma de organisação das festas com que pretende o Gremio solemnisar a data da creação da Guarda nacional e o primeiro anniversario da installação social.

A directoria avisa que á sessão devem comparecer todos os associados, de qualquer categoria.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o sr. 2.° tenente Gomes.

Adjuncto de dia o 1.° sargento Mattos.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel o cabo n.° 10 e as praças ns. 2, 4 e 29.

Dia a companhia o cabo n.° 13.

Ordem a praça n.° 23.

Sentinella, a praça n.° 2.

Aviador, a praça n.° 4.

Motorista, a praça n.° 8.

Piquete, o corneteiro n.° 19.

Uniforme n.° 3.

BATALHÃO DE ATIRADORES PERNAMBUCANOS

O batalhão tomará parte na formatura das tropas em continencia a estatua do barão do Rio Branco, no proximo domingo, 19 do corrente, devendo mover-se do quartel ás 6 1/2 da manhã, impreterivelmente.

— Será entregue hoje ao sr. general commandante da região a relação dos atiradores que vão formar na parada do Rio, em 7 de setembro.

— Hoje, haverá exercicio de evoluções, á hora do costume.

GUARDA NACIONAL

Quartel general do commando superior em Recife, 14 de Agosto de 1917.

ORDEM DO DIA N.° 59

Faço sciente á Guarda nacional sob este commando e a todas as autoridades civis e militares que em cumprimento ao officio n.° 858 de 3 do corrente foi privado do posto de alferes da 2.ª companhia do 150.° batalhão de reserva do municipio do Cabo neste Estado, por decreto de 1 do mesmo mez, o remador da Alfandega Francisco Felisberto de Lima ,por ser reservista da armada.

(a) **Alfredo de Britto Carvalho**, coronel commandante superior interino — Confirmo: **João Clementino Montarroyo**, major secretario geral interino.

Scenas e Telas

COMPANHIA AIDA ARCE — Esta companhia que está a despedir-se do publico bahiano, deverá estrear-se aqui, no Theatro do Parque, no dia 24 do corrente.

A opereta de Jacobi "El Mercado de Muchachas" abrirá a temporada Aida Arce.

Têm sido muito apreciados os retratos e caricaturas dos principaes artistas da companhia, expostos no deposito da Fabrica Caxias.

HELVETICA — Tem sido muito frequentados os espectaculos d'esse theatrinho, onde estão trabalhando actualmente os duettistas Furlay-Pasquini, dos melhores que tem vindo a esta capital. Agora, está cantando trechos escolhidos da *Bohemia*.

Na téla, será hoje passada a fita *Cavalheiro do silencio*, em 6 partes.

MODERNO — Esteve ainda hontem na tela e continua hoje a fita *Historia de* [illegible], interpretada pela Grabiella Robine.

A film poderá ter o defeito da extensão. E' muito longa. A tudo, porém, compensa o trabalho da Robine, que é talvez, a rainha da mimica e, sem duvida, a mais bella das artistas cinematographicas. O papel de Zyta, por ella encarnada, é excellente, attrahindo grande sympathia.

ROYAL — Será hoje repetido o variado programma de hontem, composto dos seguintes films: *As roseiras de Jenny*, em duas partes e *O fogo ao lado da palha*, comedia em 4 actos.

MÃES FRANCEZAS. — Será passada hoje para a imprensa, no "Cinema Royal", a fita cinematographica *Mães francezas* de J. Richepin, em 7 partes, interpretação de Sarah Bernhardt e outros notaveis artistas.

POLYTHEAMA. — Haverá hoje espectaculo n'essa frequentada casa de diversões da Bôa Vista sendo passadas as seguintes "films": *Fim do general Gallieni*, natural; *O trafico dos marinheiros*, drama; *Izabel e o mecano*, comedia e *O filho do amor*, grande drama em 7 partes.

SCENA DE SANGUE

A 10 do corrente, no logar Moraes, do municipio de Ouricury, travaram lucta, por motivos futeis, individuos Romão Dino e José Ludovico.

Este recebeu duas punhaladas, ficando em estado grave.

O delinquente foi preso em flagrante.

Proseguem as diligencias policiaes a respeito da occorrencia.

Aos Agricultores e Criadores

GADO ZEBÚ E CARACÚ

A escolher a bordo do vapor AMAZONAS esperado no dia 16 do corrente

Informações no Syndicato Agricola Regional de Pernambuco — PERNAMBUCO — Praça Nabuco n. 13

SOLICITADAS

DESPEDIDA

Tendo de embarcar hoje para a Bahia e dahi para a europa e não me sendo possivel despedir-me pessoalmente de todos os meus amigos faço-o por meio deste offerecendo a todos os meus deminutos prestimos.

Recife, 15 de agosto de 1917.

Padre Manoel da Silva Ferreira.

(14509).

Successos de Garanhuns

AO SR. DR. ROCHA CARVALHO

Vejo que s. s. não se agradou da defeza que lhe fez o seu illustre patrono, tanto assim que resolveu enviar-me o seu postal que mais se parece, pelo tamanho, com o *bendengó*, de que tratam as chronicas!

Mas, s. s. nada adiantou sobre o que em sua pseuda defeza havia editado aquelle seu amigo e protector; não destruio em cousa alguma, num átomo siquer, as allegações que fui obrigado a expender, em resposta ao seu ataque e ameaças, publicados no *Jornal* de 3 e 4 do corrente!

S. s. procurando fazer rethorica, todo sibyllino umas vezes, cheio de allusões outras, não conseguio, nem conseguirá jamais, desviar a opinião publica, que tem acompanhado a historia dos graves acontecimentos de Garanhuns, das grandes e terriveis suspeitas, sobre a sua co-participação naquelles factos!

Trata s. s. no seu relatorio, postal, ou qualquer nome que lhe possa caber, de fazer grande cabedal na affirmativa de que não estivera na estação das *Cinco Pontas*, na chegada do trem interestadoal, no dia do assassinato do coronel Julio Brazileiro, e de que não é da sua lavra o artigo do *Diario*, no qual se havia lavrado a sentença de morte daquelle coronel!

Quanto á primeira parte da sua contradicta á minha affirmativa anterior, eu até figurei a hypothese de que s. s. alli apparecesse casualmente.

Si, porem, não é exacto que alli estivesse, nem em outra parte onde se encontrasse com o seu amigo e delle recebesse cartas de que fôra portador, tanto melhor para a sua defeza no summario da culpa, a que deverá comparecer.

A allegação, como defeza, de que não poderia advinhar a chegada do emissario da morte é uma *Calinada* de alto cothurno, em desaccordo com os seus fóros intellectuaes, preconisados pelo seu illustre patrono!

E o telegrapho nacional e o da *Great Western*, e o correio, e o trem anterior para um recado?... Teria sido tudo supprimido em beneficio de sua futura defeza?!...

Ora... senhor doutor!...

Sobre o artigo do *Diario*, já devia ter visto, pela minha resposta ao seu patrono, que eu acreditava que elle não fosse da sua lavra, do que ainda mais me convence o amontoado de futilidades do seu postal a que respondo.

S. s., porem, não nega que assumisse a responsabilidade legal, para a publicação do mesmo e que, conseguintemente, perfilhasse o *monstro*, que ficou sendo filho de dois pais, cada qual mais *amigo* da malograda victima de 14 de Janeiro!

E de nada mais tratou s. s., a não ser de veladas insinuações, sobre a *Usina Frei Caneca*, trinta dinheiros, pitada e quejandas estultices deste jaez, ultimos recursos de quem sentio-se fraquejar na discussão que levianamente provocou, e da qual procura hoje desviar a attenção do publico, perante cujo tribunal nos encontramos.

Depois de sua limpeza naquelles acontecimentos, nos quaes, dizem, foi s. s. *magna pars* não terei duvida em discutir comsigo quaesquer actos da minha vida particular ou publica.

Agora não; não tem s. s. que tergiversar, para embair a opinião publica, com factos alheios inteiramente áquelles de que nos devemos occupar.

Não vem ao caso saber-se dos seus negocios, ou protecção dispensada por s. s. medico, ao seu primo, ex-proprietario da *Pharmacia Confiança*, de Garanhuns, pessoa de sua amisade intima, que o tratava por *Zezé* e que já era seu parente antes de cazar-se com uma sobrinha do coronel Julio Brazileiro.

Aos infelizes doentes daquella zona, talvez isto importasse muito, naquelle tempo!...

Tambem em nada adianta, á sua defeza, a pena que ironicamente diz sentir, de que o meu relatorio, pelos factos de Gamelleira "não côrra mundo em volumes, como obra prima de litteratura que é".

A sua curiosidade, por este relatorio, vae ficar satisfeita, com um topico do officio, que naquella epoca dirigio-me o meu eminente e venerando amigo, desembargador Sigismundo Gonçalves, então governador do Estado. — "Accuso recebido o importante Relatorio que me dirigistes, sobre o assassinato de D. Rita Wanderley, na noite de 18 de Dezembro, na uzina Estrelliana, do municipio de Gamelleira. Não me cabe aqui senão declarar-vos que acompanho o côro da opinião publica unanime nos applausos que vos dirige pelo zelo inexcedivel e superior criterio com que vos desempenhastes da ardua tarefa que o vosso elevado cargo vos impoz e felicitar-vos pelo successo completo dos vossos esforços".

Isto, s .s. ha de concordar, substitue bem a falta dos volumes a correrem mundo, conforme lastima.

E' um conceito firmado por aquelle benemerito cidadão, a respeito do qual s. s., que talvez nesse tempo jogasse o seu pião, ou empinasse seus papagaios, nas campinas de *Trapiá*, que me dizem sua terra natal, bem poderá pedir noticias ao seu digno patrono e amigo de quem foi elle grande protector.

Entretanto, agradeço-lhe o ensejo de ter-me feito publicar esse topico daquella peça official, que se achava inedita, pois, a minha vaidade jamais levou-me á divulgal-a.

Sobre aquelles factos, tenho ainda manifestações semelhantes dos jornaes da epoca e de pessoas da envergadura de Rodolpho Araujo e Ayres Bello, aliás meus adversarios politicos então!

Tambem nada adianta dizer s. s. que "ninguem ao que saiba procurou tirar o brilho do dr. Leopoldo Lins, nos bons tempos em que s. s. era competente chefe de policia".

Nem o accusei por isso; apenas disse, por ter s. s. se referido ás altas posições que occupei na politica decahida, que daquella epoca me orgulhava da phase em que tinha exercido aquelle cargo, de que me havia ficado o nobre intuito de procurar desvendar a genese dum crime mysterioso, commettido contra pessoa que me era cara!

Diz ainda s. s.: "sou tão criminoso no assassinato do deputado Julio Brazileiro como s. s. na hecatombe de Garanhuns".

"Alto lá Cavalheiro" como diria o seu saracoteado e illustre patrono!

Não ha paridade sobre as nossas situações, nesse caso.

A minha, para com a viuva do infeliz deputado, os parentes e amigos deste, é a do amparo, obrigatorio para um homem de bem, dadas as nossas relações de parentesco e amisade, no momento da desgraça que os attingio, resultante do odio que s. s. e os seus amigos votavam ao mesmo, ao ponto de conceberem, segundo diz-se, a sua execução capital, tão friamente premeditada e realisada, mezes depois, quando um facto imprevisto e lamentavel lhes proporcionou novamente os meios que haviam fallado, na incumbencia commettida ao *Capitão Chaves*, cujo depoimento muita orientação trará a este assumpto!...

A de s. s., para com aquelles que a logica dos factos aponta como preparadores e executores do plano que victimou aquelle seu odiado inimigo pessoal e politico, é a da solidariedade prevista nas leis penaes, é a da protecção posterior necessaria, no verdadeiro sentido desta palavra, dispensada ao seu digno *irmão siamez*, que muito esclareceria, certamente, os antecedentes da tragedia de que foi protagonista, dada a fallencia da sua protecção!...

Esta é que a verdade! Quanto á situação de s. s. existe a consideração, contida no psalmo de David de que *"Abyssus abyssum invocat"*!

Não entendo os logographos do seu final, de *homem morto* offertando *insignificante lembrança*... e... o grypho é de s. s. Terão se aninhado, porventura, em seu cerebro idéas sinistras a serem executadas?...

Não o creio... emfim!...

Ainda varro a *mofina* agourenta "de que eu disponha do medico" signatario do fallado postal; que de outro o faça... vá!

Despeço-me de s. s. a quem peço disculpas, bem como ao seu digno patrono, que terá resposta devida na quinta-feira proxima, e no qual s. s. dará este recado, pela demora nas respostas, resultante de minhas occupações fóra da cidade.

E... *vale*, como diria o nosso amigo, o seu illustre patrono, nas suas cartas sem sello!

Recife, 14 — 8 — 917.

LEOPOLDO LINS.

(14505)

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Uzina Cansanção de Sia'mbú realisada em seis de Agosto de 1917.

A's treze horas do dia acima indicado reuniram-se no salão de sessões da Associação Commercial do Recife os seguintes accionistas: A. Ll. Griffith Williams, Alvaro Pinto Alves, João Pereira da Costa Pinto, Mendes, Lima & C., Joaquim Lima de Amorim, A. H. Hammond, W. E. Gladstone Boxwell, dr. Thos. Jobson, James E. Smethurst, dr. Zacharias Bezerra da Silva, coronel Hostiniano Carneiro de Moraes, Williams & C., Adolpho Cardoso Ayres, J. C. Levy, e sendo: Henry W. Pritchard, Emma M. B. Lowe, W. S Abott, Thereza Hood, Frederick H. Livens, John R. Williams, Catherine E. Fenton, Maurice S. Griffith Williams, Thomas E. A. Comber, Americo de Almeida Guimarães, Thereza Ribeiro de Amorim, Guilhermina Vieira Ribeiro e Edith A. Griffith Williams, por procuração representando todos CINCO MIL QUINHENTAS E NOVENTA E OITO acções ou sejam mais de dois terços do capital social.

O sr. A. Ll. Griffith-Williams assumiu a presidencia sendo indicados pelos accionistas presentes para servirem de secretarios o sr. Adolpho Cardoso Ayres primeiro dito e sr. João Pereira da Costa Pinto, segundo dito e verificado numero legal para as votações, o sr. presidente declarou aberta a sessão mandando se proceder á leitura do Relatorio e do Parecer da Commissão Fiscal, sendo então a requerimento do sr. coronel Hostiniano Carneiro de Moraes e approvação unanime dos accionistas presentes dispensada a leitura do Relatorio em vista de ter sido publicado nos jornaes. Lido o parecer da Commissão Fiscal o sr. coronel Hostiniano Carneiro de Moraes que foi secundado pelo dr. Zacharias Bezerra da Silva, propoz que fosse approvado o parecer da Commissão Fiscal e bem assim todos os actos e contas da Directoria no anno social findo em 30 de Junho de 1917, sendo esta proposta aceita e approvada por unanimidade, não votando os directores e membros da Commissão Fiscal.

Em seguida o sr. primeiro secretario leu um trecho da carta do sr. Henry W. Pritchard datada do Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1917 apresentando condolencias á directoria d'esta companhia pelo fallecimento do director José Luiz Soares, sendo n'essa occasião proposta pelo sr. presidente a inscripção na acta de um voto de pezar pelo lutuoso acontecimento, o que foi unanimemente approvado.

Passou-se depois á eleição de um director afim de exercer o mandato a findar em 1918 e bem assim a dos fiscaes e supplentes para o exercicio de 1917 a 1918. Recolhidas as cedulas verificou-se o seguinte resultado:

Para director, João Pereira da Costa Pinto 374 votos e outros menos votados. Para fiscaes, Mendes, Lima & C., 379 votos; Gaudino Ernesto de Medeiros, 379 votos; James E. Smethurst, 379 votos e outros menos votados. Para supplentes: Thomas Edward Andrew Comber, 379 votos; Antonio Umbellino Cardoso da Silva, 379 votos e dr. Zacharias Bezerra da Silva, 379 votos e outros menos votados. Em vista d'este resultado foram declarados e reconhecidos eleitos: João Pereira da Costa Pinto, director, Mendes, Lima & C., Gaudino Ernesto de Medeiros, James E. Smethurst, fiscaes e Thomas Edward Andrew Comber, Antonio Umbellino Cardoso da Silva e dr. Zacharias Bezerra da Silva, supplentes.

Utilisando a palavra o sr. presidente recordou que desde o inicio d'esta companhia em 1893 a Alliança Portugueza sempre se salientou na direcção da Empreza pelo esforço para a sua prosperidade e grandeza. Em primeiro logar a directoria teve a fortuna de aproveitar o talento e sabedoria do commendador José Maria de Andrade, mui digno consul belga n'esta capital e retirando-se elle depois de longos annos de serviços prestados, foi eleito o sr. José Luiz Soares cuja falta hoje lamentamos.

E' com viva satisfação que hoje vemos eleito director um accionista que mais interesse tem tomado nos negocios da companhia como membro por diversos annos do Conselho Fiscal. Congratulamo-nos com os srs. accionistas pela sua escolha certos de que temos um collega criterioso, leal e operoso e com a sua intelligente coadjuvação sentimo-nos fortalecidos para continuar o desempenho da nossa ardua missão.

Por fim o sr. presidente usou da palavra dizendo que era seu desejo patentear os seus agradecimentos ao seu collega na directoria o sr. Alvaro Pinto Alves e aos srs. membros do Conselho Fiscal pelo apoio que os mesmos lhe deram no desempenho dos seus penosos deveres, achando que os agradecimentos dos srs. accionistas eram devidos á gerencia e demais empregados das nossas duas uzinas. Lembrou mais que merecem especial menção o sr. dr. Thomas Jobson, o sr. E. M. Percy (chimico especialista), o sr. A. E. Morrish (nosso engenheiro) e esperava que os srs. accionistas estivessem de accordo com as gratificações distribuidas pela directoria a diversos empregados das duas uzinas, convencida de que elles o merecem pelo seu zelo empregado por longos annos nos interesses dos srs. accionistas uma pequena participação na prosperidade da Empreza durante os bons annos, como estes dois annos passados.

Discutida esta proposta foi por unanimidade approvada. Concedida a palavra aos srs. accionistas presentes e não havendo quem [illegible] usal-a foi levantada a sessão, sendo lavrada esta acta que vae subscripta pelos membros da meza e demais accionistas presentes.

Recife, 6 de Agosto de 1917.

A. Ll. Griffith Williams, Presidente.
Adolpho Cardoso Ayres, 1° Secretario.
João Pereira da Costa Pinto, 2.° Secretario.
p. p. *H. W. Pritchard.*
" " *D. E. M. B. Lowe.*
" " *W. S. Abbott.*
" " *D. Thereza Hood.*
" " *F. H. Livens.*
" " *J. R. Williams.*
" " *S. P. Williams.*
" " *D. E. A. Griffith Williams.*
" " *D. Catherine E. Fenton.*
" " *M. S. Griffith Williams.*
" " *T. E. Comber.*
" " *Zenha Rassos & C.*
" " *Americo de Almeida Guimarães.*
Williams & C.
[illegible] & C.
A. H. Hammond.
Mendes, Lima & C.
Joaquim Lima de Amorim.
p. p. *Thereza Ribeiro de Amorim.*
" " *D. Guilhermina Vieira Ribeiro.*
Mendes, Lima & C.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
James E. Smethurst.
W. E. G. Boxwell.
Zacharias Bezerra da Silva.
J. C. Levy.
Gaudino Ernesto de Medeiros.
Hostiniano Carneiro de Moraes.
Alvaro Pinto Alves.
Thos Jobson.

(14522)

FALLENCIA CHAGAS & GURGEL

SYNDICOS E SYNDICATOS

A escandalosa série de actos fraudulentos que ostensivamente têm sido praticados na fallencia de Chagas & Gurgel reclama imperiosamente a elevada e moralisadora intervenção do Superior Tribunal do Estado de Pernambuco.

Summamente deponente da moralidade de nosso fôro e desabonador da seriedade de nossa praça é, na verdade, o que se tem passado relativamente a um estabelecimento commercial situado no ponto mais movimentado d'esta capital, onde á luz do meio dia e sob os auspicios de uma justiça timida e condescendente se vae realisando a mais descalvada velhacaria que é possivel imaginar, sem que os prejudicados, os que se sentem lesados em seus inconcussos direitos, encontrem na primeira instancia um apoio qualquer, a mais diminuta manifestação de independencia nos membros do poder judiciario.

Trata-se, como todos estão vendo e reconhecem, de um grave attentado á propriedade alheia, de uma defraudação dos credores da massa em beneficio de um dos fallidos, mas os juizes inferiores não ousam, não se atrevem a cumprir o seu dever, sem attenderem a que, sacrificando os legitimos interesses de qualquer das partes, trazem tambem, a desvalorisação social para si proprios e o desprestigio inevitavel para a classe a que pertencem.

E que exemplo pernicioso, que triste e funesto precedente será este se o sr. Manoel da Silva Ramos e os seus companheiros, nomeadamente o coronel José Victorino de Paiva, conseguirem a completa realisação de seus deshonestos fins e planos deslenes!

O caminho ficará aberto e não faltará certamente quem em breve tenha de palmilhal-o, seguindo os mesmos expedientes, identicos processos. O meio é muito simples e ao alcance de qualquer sujeito esperto.

Bastará firmar um certo numero de lettras falsas ou simuladas, tantas quantas sejam necesarias para supplantar nas votações os verdadeiros credores, e requerer a fallencia para que a nomeação de syndicos recaia em portadores de semelhantes titulos.

Dado este passo e conseguido este proposito os syndicos se encarregarão do resto, desde que tenham bastante cynismo e a indispensavel ousadia para a objectivação da empreza.

Todo correrá bem se os juizes se amoldarem á situação, se atemperando a consciencia, se adaptarem ás humilhantes condições, o que não será difficil para quem possa dizer-lhes, trago-vos a paz ou a guerra, isto é, o castigo para a altivez ou a recompensa para a subserviencia. Escolhei.

Elle, o juiz, se não fôr um espirito forte, capaz de resistir e luctar terá necessariamente de transigir, de ceder, concorrendo para que o direito mais claro ou evidente seja desconhecido e até ludibriado. Que fazer em tão lastimavel contingencia? Appelar como agora appellamos para o Superior Tribunal de Justiça, invocando insistentemente a sua attenção para o escandaloso caso da fallencia de Chagas & Gurgel, a fim de que não permitta absolutamente que sob as apparencias da legalidade se consumme o sacrificio do direito, nem consinta de modo algum que a honorabilidade da magistratura seja aos olhos da sociedade e do publico em geral arrastada pelo carro triumphal da fraude vencedora.

Recife, 10 de Agosto de 1917.

X X X.

(1450)

Avisos e Editaes

SOCIEDADE BENEFICENTE MONTE-PIO PORTUGUEZ

Assembléa geral extraordinaria

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembléa Geral e a requerimento da Directoria, são convidados os Srs. socios a comparecerem no dia 19 do corrente pelas treze horas, para em Assembléa geral extraordinaria ser discutido e approvado o projecto das alterações a serem feitas nos termos do art.° 60, para os effeitos da fusão a ser feita com a Associação Portugueza de Beneficencia.

Recife, 14 de Agosto de 1917.

1.° Secretario da mesa da Assembléa Geral.

(14510).

COMPANHIA CERVEJARIA PERNAMBUCANA

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, a uma hora da tarde, na séde desta Companhia, á rua Visconde de Rio Branco, N.° 129, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do Conselho fiscal, approvação das contas, relativas ao periodo de tempo, findo em 30 de Junho p. p. e procederem á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o novo anno social.

Ficam suspensas as transferencias de acções, durante os oito dias que precedem a data da Assembléa geral: pelo menos trez dias antes dessa data deverão os possuidores de acções ao portador depositai-as na Thezouraria da sociedade, mediante recibo, para poderem tomar parte na referida Assembléa.

Recife, 14 de Agosto de 1917.

A Directoria.

(14515).

O FOGÃO A GAZ

é hoje mais ECONOMICO que qualquer outro fogão porque: O metro cubico de Gaz

Que custava 340 Reis...

Agora custa só 232 Reis

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

42.º SINISTRO

Tendo sido paga ao sr. dr. Arnulpho Lins e Silva, procurador bastante da exma. viuva e filhos do nosso ex-mutualista *João Alves da Costa* fallecido em Varzea Alegre — Ceará, apolice 0532, a importancia de Rs. 15:736$600 equivalente ao peculio e percentagens a que tinham direito, convidamos todos os srs. mutualistas a recolherem á thesouraria d'esta sociedade, até ao dia 31 do corrente mez, uma quota sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art. 10.º (lettra A) dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art. 11.º e seus paragraphos.

Recife, 11 de Agosto de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"
Joaquim de Góes Cavalcanti.
Director-gerente.

(14523)

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser por esta instituição adjudicado o premio de virtude de réis 600$000, legado pelo benemerito commendador Antonio José de Magalhães Bastos, ao filho ou filha-familia que nascido na cidade do Recife, tenha com o seu trabalho honesto concorrido efficazmente para a sustentação de seus paes em longo periodo de molestia grave, ou lhes assistido até os ultimos momentos com verdadeira dedicação de carinho filial, são convidados a se apresentarem até 31 do andante aquelles que se julgarem aptos a concorrer a tão nobilitante premio.

Informações e minutas impressas com o secretrio, á rua da Praia n.º 150 (numero moderno).

Em 1 de Agosto de 1917.

Antonio Dias,
1.º secretario.

(14268)

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n.º 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1917.

Recife, 12 de Agosto de 1917.

A Directoria.

(14485)

AVISO

Dr. Ladislau Cavalcanti, de volta do Rio de Janeiro, acha-se novamente á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á rua Nova, por cima da casa Franceza e em sua residencia á rua Formosa 106 — (antigo 8).

(14275)

AO COMMERCIO

Scientificamos que, tendo-se retirado da firma Alves, Leite & C., o sr. Luiz Mascarenhas Leite, pago de seu capital e lucros, ficam o Activo e Passivo da mesma a cargo dos antigos socios dr. Manoel Alves Fernandes Sobrinho e Abelardo Alves Fernandes que constituiram nova sociedade para exploração do mesmo ramo de commercio —Commissões, consignações e Conta Propria — sob a firma abaixo assignada, conforme contracto archivado na Meretissima Junta Commercial.

Recife, 14 de Agosto de 1917.

Alves Fernandes Irmãos.

(14502).

AVISO

Pereira Carneiro & Cia. avisam aos seus amigos e freguezes que transferiram o seu escriptorio commercial para a rua do Bom Jesus N. 59, 1 andar, edificio do Banco do Recife, com entrada pela Travessa do Vigario Tenorio, onde continuam a aguardar as suas prezadas ordens.

Recife, 10 de Agosto de 1917.

(14462)

AVISO

Dr. Thomé Dias communica aos seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia para a rua Vidal de Negreiros n. 208 — 1.º andar e o seu consultorio medico para a rua Duque de Caxias n. 133 (em frente ao Diario de Pernambuco) onde dará consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Suas consultas na Pharmacia S. José passarão a ser das 11 horas ao meio dia.

(13977)

ADVOGADOS

Os drs. Souza Filho e Sebastião do Rego Barros communicam a seus amigos e clientes que transferiram seu escriptorio para a rua do imperador n.º 432, 1.º andar, entrada pela Avenida Martins de Barros.

(14080).

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

Ficam prorogados, por decisão da congregação, até o dia 24 do corrente as inscripções para o concurso de substituto da 4.ª secção.

Recife, 14 de Agosto de 1917.

O secretario — **Jorge de Mello**

(14513).

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

14.º DIVIDENDO

Convidamos os senhores accionistas a virem receber o 14.º dividendo, á razão de 12 °|°, no escriptorio do Director do Thesoureiro, á rua Larga do Rosario, n. 22, do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1917.

Os Administradores
John A. Thom.
Edward A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

(14304)

Companhia Cervejaria Pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio á rua Visconde do Rio Branco n.º 129, a cópia do balanço fechado em 30 de Junho p. p., a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Recife, 31 de Julho de 1917.

A Directoria.

(14175)

DR. VIEIRA DA CUNHA FILHO

Medico operador e parteiro

Avisa a seus clientes e amigos que sua residencia á Rua d'Aurora passou a ter o numero 31 e seu consultorio á R. Larga do Rosario o numero 244, Telephone 661.

(14367)

ANNUNCIOS

Vicencia Nazareth

Temos a honra de avisar aos nossos bons amigos e freguezes e bem assim ao publico em geral que, o nosso estabelecimento denominado DROGARIA POPULAR em Vicencia, acaba de passar por uma completa reforma, sendo substituido todo o estock anteriormente existente na casa, por outros artigos, todos completamente novos e a preços resumidos.

Do nosso sortimento faz parte um completo e variado estock da verdadeira Homeopathia do dr. Sabino Filho, e tambem de todos os medicamentos fabricados na "Pharmacia Maciel", de Limoeiro do Norte, inclusive a afamada **Garrafada do Sertão** cujo remedio agora mesmo acaba de salvar a vida do Sr. Phorphirio dentro da propria Cidade de Vicencia.

Ao serviço de nosso laboratorio se acham pessoas completamente habilitadas, pelo que existe muito asseio cuidado e sinceridade.

Drogaria Popular — de G. Duque Bezerra & Mattos.

VICENCIA — **Junto do Açogue Publico.**

Na mesma casa tira-se retrato de todos os tamanhos e com maxima perfeição sob preços modicos.

(14517).

PHARMACIA RANGEL
de
JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n.º 103 (antigo 33) Recife.

Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Productos chimicos dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Maximo cuidado no aviamento das prescripções medicas, com drogas chimicamente puras.

Unico deposito do **Bicarbonato lacte-paraynado"**, poderoso curativo das doenças do estomago e intestinos. Rua do Rangel 103 (antigo 33) Recife.

(14519).

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho Conceição, sito no municipio de Rio Formoso moente e corrente, fornece cannas á usina Cucau' tem mais de 12 leguas de fundo e 1300 braças de frente, todo coberto de mattas, bôa casa de vivenda, cannas para mil feixes ou toneladas, safra nova principiada, tendo lavrado para mais de 25 carros, cincoenta cabeças de gado, cinco carros arados e toda ferramenta para o cultivo. Quem pretender pode dirigir-se ao proprietario, Manoel Rodrigues, no mesmo engenho; para informações com Antonio Franco Correia Lins no Recife — Caes José Mariano n.º 30 — Serraria.

(14512)

O VIDRACEIRO

SEVE & CIA.

Communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de vidros e tintas do predio n.º 13 para o n.º 82, á rua das Larangeiras, onde continuam á disposição de seus freguezes offerecendo a maxima vantagem nos preços de seus artigos.

(12491)

AMARAGY

Engenho a venda

Vende-se o engenho *Nova Esperança*, sito no Municipio de Amaragy a uma legua e meia da estação de Cortez com boas terras e mattas, proporções para safrejar dois mil pães de assucar, sendo movido a agua, bom copeiro, roda de ferro, moenda de 32 pollegadas com manancial perenne, e tendo suas obras todas novas que foi montado ultimamente, boa casa de vivenda, muitas casas de moradores, excellente sitio de café, já fructificando muitas fructeiras, que só com a vista do comprador.

A tratar no mesmo engenho com o seu proprietario — Francisco Bezerra dos Santos.

(14331)

Aos doentes do estomago

Que nos mandarem o seu endereço acompanhado de um sello de 100 réis para a resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical.

Cartas á Redacção d' "A Abelha". Villa Nepomuceno, Minas.

(13318)

GELO CONSISTENTE

E. Billion participa aos seus freguezes e ao publico que em vista da alta do preço de combustivel, passará a vender o gelo de sua fabricação a 150 réis o kilo, em seus depositos á rua do Sol, Rua Augusta n. 151, Rua do Hospicio n. 1 e em suas carroças, 12 e 17.

(14489)

Cimento em Barricas de 180 kilos

VENDE-SE A TRATAR NA
Avenida Rio Branco N. 119 1.º andar - Caixa Postal 311.

(13818)

VINHO AROUD

CARNE-QUINA-FERRO

O mais poderoso regenerador nos casos de: **Chlorose, Anemia profunda, Menstruações dolorosas, Febres, Malaria.**

6, Rue Dombasle PARIS

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
FERREIRA & Cia.

Perfumarias de todas qualidades
Grande sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.
Rua Barão da Victoria, 28

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

CURSO DE HUMANIDADES
Rua d'Aurora-17

Ensino primario e secundario com aproveitamento rapido e garantido.

RECIFE

EMPREGADO

Preciza-se com urgencia de um empregado activo e trabalhador e que tenha pratica para os serviços de uma vaccaria, nessa cidade.

Prefere-se que seja de nacionalidade portugueza, assim como mostre-se competente ao logar que vá occupar.

Para informações, o candidato procure a **Mercearia Tempestade** — Concordia, 96—Telephone 303

(14476)

PLANTAS VIVAS

Roseiras, dahlias chrysanthemos, e mudas de chrysanthemos, acabam de chegar e vendem-se á rua Bom Jesus 163 (antigo 24).

(14497)

Um livro para os neurasthenicos

Alguem que tendo levado muito tempo collecionando para publicar num livro, *Singularidades, Manias, Bom humor, Idiotismos, Excentricidades e Vida de homens celebres*, promette, dar gratis um, quando estiver prompto, a quem enviar para este fim, alguma cousa no genero, publicada em almanacks velhos, jornaes, revistas, etc. Carta para a *Posta Restante do "Diario de Pernambuco"*, para CUCHILLO.

(14006)

Senhora Quillina Rodrigues Cordeiro
Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada de certe syphilitico no ... com Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Mel em Barril

VENDEM
Pereira Pinto & C.
Fabrica PAILLE

EM MENOS DE QUATRO MESES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias sem deixar receio de qualquer resentimento com o uso da **GLYCOFORMINA**.

N. B. Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado. N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrizante, e o mais poderoso dos anti-septicos. — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CASAS, DROGARIA SILVA BRAGA, PHARMACIA SANTO ANTONIO.

PILULAS FERRUGINOSAS

Previne-se aos anemicos que as verdadeiras Pilulas Ferruginosas são as de "Silva Santos"

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Unicos Depositarios neste Estado

FARIA IRMÃOS & Cia.

Avenida Marquez de Olinda — Recife

(12906)

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 237

(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, além da grande reducção nos preços, como sejam: 1 coroa, 10$; 1 pivot, 10$; 1 elemento de bridg, 8$; chapa de vulcanite, cada dente 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia está nos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a **Assistencia dentaria.**

Directorgeral
Dr. João Pontual.

INDUSTRIAES!

Peçam preventivos para
MOTORES ELECTRICOS
DYNAMOS
BOMBAS CENTRIFUGAS
GRUPOS TRANSFORMADORES
GERADORES
TRANSFORMADORES
VENTILADORES
e demais machinismos para electricidade da premiada fabrica italiana
Ercole Marelle & C.ia
MILÃO—RIO DE JANEIRO
Aos exclusivos agentes A. U. GRECA & C.ia
64-Rua das Larangeiras-1º andar

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.

Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.

O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim supprir as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.

Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijeza dos seios: tratamento para dar aos seios caidos a rijeza da primeira formação.

Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpiração do corpo e tirar o máo cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ extra fino, creme etc.**

Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.

NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA
Praça Maciel Pinheiro n. 19
RECIFE

(14520)

AGENTE VENDEDOR. Precisa-se de um agente ou caixeiro para vender um artigo de grande possibilidade aqui no Recife. Ordenado e commissão. loja da Rua da Imperatriz, n. 37, das 5 1|2 ás 6 horas da tarde.

(14511)

EMULSÃO DE PIQUI

Substitue com vantagens
a Emulsão de Scott

Depositos: DROGARIA BRAZIL / DROGARIA CONFIANÇA

RECIFE — PERNAMBUCO

(14518)

PENSÃO UNIÃO

Installada na confortavel chacara da R. da União n.º 45 (antigo 39)

Esta antiga estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

AVISOS FUNEBRES

JUVENCIO PENNA FORTE

7º DIA

Rodolpho Penna Forte, sua esposa, irmã e sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Campo Santo os restos mortaes de seu saudoso irmão, cunhado e tio JUVENCIO PENNA FORTE e torna a convidal-os para assistirem ás missas que mandam resar em intenção de sua alma, que terão logar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de quinta feira, 16 do corrente.

Mais uma vez hypothecam sua gratidão á todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de caridade christã.

(14500).

MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO

Antonio de Moura Uchôa, seus filhos e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem as missas que por alma de sua cunhada e tia, **Maria da Conceição Machado**, mandam rezar ás 8 1/2 horas do dia 16 do corrente, na Matriz da Bôa Vista.

Desde já agradece as pessoas que se dignaram de comparecer.

(14516).

EULALIA GOMES DE MELLO

7.º dia

Henrique de Castro Guimarães e familia, e Odilon Gomes dos Santos mandou celebrar uma missa no Collegio Salesiano, por alma de sua comadre, amiga e prima **Eulalia Gomes de Mello**, ás 7 horas do dia 17 do corrente, convidando os parentes e amigos da finada a assistirem este acto de religião e caridade.

(14511).

DOMICIANA MATERNO NUNES RODRIGUES

Zacharias Nunes Coelho Rodrigues (ausente) e sua tia d. Francisca de Paula Conceição Rodrigues, sinceramente compungidos com o fallecimento de sua irmã e sobrinha **Domiciana Materno Nunes Rodrigues**, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Carmo ás 8 horas do dia 16 do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de caridade.

(14508).

MARIA EMILIA DE SOUZA LOBO

7.º DIA

José Carlos de Souza Lobo, Gertrudes dos Santos Almeida Lobo e Maria do Carmo Almeida Lobo, Maria Adelia de Sousa Lobo, Clemente Magalhaes da Silveira, e Amelia Rosa Lobo da Silveira seus filhos e netos (ausentes) do intimo d'alma agradecem a todas as pessôas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó **MARIA EMILIA DE SOUZA LOBO**, e de novo as convida e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do 7º. dia, que em suffragio de sua alma serão celebradas as 8 1/2 horas na sexta-feira, 17 do corrente na Matriz da Bôa Vista, hypothecando desde já á todos a maior gratidão pela pratica de tão piedosos actos de Religião e Caridade.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516).

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. João Gonçalves

Prof. da Escola de Odontologia

De volta de sua viagem a Republica Argentina, dispõe, no seu consultorio de modernas installações electricas, para os serviços de sua profissão.

Os tratamentos, extrações e todos os trabalhos dentarios são feitos inteiramente sem dor e com resultado garantido.

PREÇOS MODICOS

Rua B. da Victoria n. 7. 1 andar—Teleph. 513—Recife

(11937).

HAGEMEYER TRADING Co.
New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO
BACALHAO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVAO
ARAME FARPADO
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores á explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens; para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.
Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brazilian Bank Ltd.

RUA DO BOM JESUS N. 35 — 1º ANDAR

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

ASSOMBROSO SUCCESSO

1.ª e 2.ª partes:

"AS ROSEIRAS DE JENNY"

2 Partes — Eclair

"O FOGO AO LADO DA PALHA"

4 Partes — CAMILLO DO RISO

A SEGUIR: — MÃES FRANCEZAS — Sarah Bernard.

Este mez: —Francisca Bertini em AMOR E MARTYRIO.

AO ROYAL! — AO ROYAL!

EMPREZA PATHÉ

HOJE — HOJE

CINEMA HELVETICA

Sempre os melhores films cinematographicos.

NA TELA: —

CAVALHEIRO DO SILENCIO — Em 6 partes.

NO PALCO — TRECHOS DA BOHEMIA — de G. Puccini pelo duetto lyrico FURLAY-PASQUINI.

GRANDE SUCCESSO

Amanhã — O GUARANY.

Brevemente — AMOR DE ZINGARO.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

Um film dedicado ao bello sexo

A mais formosa artista de França e da Comedia Franceza, a decantada belleza loura do mais glorioso palco

Mlle. G. Robinne

Representará os 8 actos de **Pathé Fréres.**

HISTORIA DE UMA ACTRIZ

Extrahido do romance ZYTE, de **Hacior Mallot.** Ninguem melhor do que mlle. ROBINNE poderá traduzir pela mimica os alevantados sentimentos da heroina.

NOTA. — A comedia Franceza é o mais elevado palco de França — Ser socio deste theatro-escola equivale ao diploma de insuperavel talento...

Mlle G. ROBINNE desde a estréa é actriz da Comedia Franceza... O nome magico symbolisando a **eterna juventude e o mais peregrino talento.**

NOTA. — Com a exibição deste film, distribuiremos lindos postaes com o retrato de Mlle Robinne e scenas do film.

QUINTA-FEIRA.— **THEDA-BARA** em **ETERNA SAPHO** — Luxuosa mise-en-scene, **toilettes ricas** e do apurado **bom gosto**, alliadas a uma photographia **impeccavel.**

SABBADO 18. — Grande festival em Beneficio da **Cruz Vermelha Italiana**, sendo a apresentação o sensacional film em 5 actos, fornecido pelo Estado-Maior Italiano — **NAS COSTAS DO ADRIATICO e OS ITALIANOS NO EGUE** aonde veremos o valor e a intrepidez dos soldados e marinheiros italianos, no actual conflicto **europeu.**

DOMINGO 19.— — Prémiere do mais sensaccional film em series, sendo apresentadas as duas primeiras epochas sob os titulos "O MANETA e PAE e FILHA.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados.

Horario fixo 6 1|2, sendo que nos dias communs haverá 2.ª sessão ás 7.45 approximadamente, nos demais dias os espectaculos são **Completos e Duplos** não sendo repetidos.

Quarta-feira, 15 de Agosto de 1917.

Programma

FIM DO GENERAL GALLIENI
(Natural)
2—3 — partes
O TRAFICO DOS MARINHEIROS
(Drama maritimo)
4—parte
IZABEL E O MACACO
(Comica)
Intervallo
5—6—7—8—9—10 — partes
O FILHO DO AMOR

Drama de Henry Batrille em 7 partes sublimes.

Protagonistas — BORRELI-CHIONE e ALBERTO COLLO.

Feliz film — Resumo da descripção.

— Falla, mãe... Dize que dôr te corta assim a alma...

E Liana, soluçante, desvairada, contou uma scena que tivera nas salas do Ministerio.

— Ella procurára Rantz, alli. Os continuos, manifestamente prevenidos, negaram a presença do Ministro. Ella teimou, forçou a porta do gabinete em que estava Rantz: supplicou... gritou... o escandalo estalou com o ridiculo, com desespero!... Tudo em vão!

Os continuos motejavam... Rantz escondia-se...

Oh! o desespero fizera-a baquear, tornar-se irrisoria!...

E Liana, dominada de paixão, exclama á face de seu filho, num grande soluço:

— Oh! Perdôa a tua mãe, meu filho!... mas eu não posso viver sem elle...

....

Alberto Collo, neste lance, é de uma meiguice angelica! BORELLI, como antes, na sala do Ministerio, ascende ao delyrio tragico de uma alma que se queimasse em fogueiras torturantes, mas cantando sempre o seu amor, proclamando o seu amor, gritando ao mundo o seu amor, sorrindo na amargura, sorrindo **no tormento**, como nas primeiras éras christãs morriam os primeiros deslumbrados pela divina chamma dos olhos de Jesus!

NOTA. — Em vista de reparos na usina electrica — o espectaculo será na **Quarta-feira 15 de agosto de 1917.**

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000
Internamente — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas	2$000

A EMPREZA.

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competencia

MONTEATH & C.ª

61 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga do Apollo)

345

GOYANNA E RECIFE

Viagens em automovel

Vendem-se passagens no *Hotel Lusitano*, á Praça da Independencia N.º 162.

Freta-se automoveis.

Recife—Pernambuco

(14459)

Taboas de Cajacatinga

Precisa-se de grande quantidade á Rua do Sol n. 369. Compra-se ou faz-se contracto com fornecedores idoneos.

(14333)

Despachante Municipal

HERMANN WALTER dispondo de longa pratica nas repartições publicas, Municipal, Estadual e Federal encarrega-se de pagar impostos predial ou commercial, transferencias de firmas, baixas de impostos, etc., bem como de dar andamento a contas particulares nas citadas repartições publicas, garantindo a maxima sinceridade em suas transacções, podendo ser procurado na Prefeitura das 12 ás 15 horas do dia ou na Praça Maciel Pinheiro n. 1 (relojoaria).

(11337)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M. ALVES LIMA & C.ª

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro

(9780)

MERCEARIA

Vende-se a mercearia sita á rua do Rangel n.º 73, esquina do Pateo do Mercado, optimo ponto de negocio; a tratar com Rosa Borges & C., rua do Apollo n.º 158.

(13955)

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE—PERNAMBUCO

(8662)

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz, 73 — "Centro Agricola".

(14468)

Já teve v. s. occasião de ver a illuminação electrica de algumas destas installações?

Nossas ultimas installações:

Predio do Lyceu de Artes e Officios.
Palacete do Collegio Santa Margarida.
Egreja Presbyteriana.
Caza Atlas
Armazem do Lima.
Carneiro de Souza & C.ª (Predio Novo).
José Ferreira & Filho.
Dr. Gilberto Fraga Rocha (Installação Electro-therapeutica)
Dr. João Gonçalves (Consultorio).
Camizaria Nacional.
Caza Costa Campos.
Pereira Ferreira & C.ª (Predio Novo).
Pharmacia Pinho.
A Tijuca.
Dr Augusto Frederico Moreira (Residencia).
Predio Caes Capibaribe 46.
Pensão Andréa.

EM TODAS AS NOSSAS INSTALLAÇÕES EMPREGAMOS:

UMA SO' QUALIDADE DE MATERIAL-CIRCUITO: *O MELHOR*

UM SO' SYSTEMA: *O MAIS EFFICIENTE.*

SOUZA FERREIRA & Comp.

Escriptorio — RUA NOVA N. 8 — Telephone 534 — (Entrada Rua do Caju' — 79)

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de RAQUIN *e o Sello da "Union des Fabricants"*

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Aos Snrs. Constructores

[illegible] COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO [illegible] MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & [illegible]

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

61 — Rua Visconde de Itaparica — 61 (ANTIGA DO APOLLO)

Coloran da afamada marca A. B. C.

E' o unico condimento para cosinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

Encontra-se á venda nas melhores mercearias.

UNICOS RECEBEDORES NESTE ESTADO:

Rodrigues Machado & Cia.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

ELECTROCTECHNICA

J. Paviani

INSTALLAÇOES DE LUZ E FORÇA

Projecta, orçamenta, executa qualquer distribuição de energia nas cidades. Concerta machinas electricas. Acceita chamados para o interior e Estados, mediante ajuste previo.

Agente do elevador "Brazil" fabricado no Rio de Janeiro

Escriptorio: RUA DO CABUGÁ N. 81, por cima do LOUVRE 1.º andar

Caixa Postal N. 281 — End. Teleg. VOLGALECTRO

(13939)

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 14 de Agosto de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida Commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	56:901$000
Sahida de deposito	19:927$000
Saldo para a Delegacia	36:974$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Agosto de 1917

Do dia 1 ao dia 11	263:387$530
Dia 13 esgotto	4:549$390
Exportação	16:386$320
Estatistica	856$450
Diversos impostos	6:929$740
Saneamento	966$900
Agua	4:311$750
Somma	297:388$080
Em igual periodo do anno de 1916	221:145$510
Differença para mais	76:242$570

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação do dia 1 ao dia 12	69:240$294
Idem do dia 13	8:575$155
	77:815$449

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Agosto de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$170
Alcool (litro)	$320
Algodão em pluma ou rama k.	2$300
Assucra refinado de 1ª (kilo)	$640
Assucar refinado 2ª (kilo)	$570
Assucar usina (kilo)	$670
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara para o extrangeiro (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$260
Bagas de mamona (kijo)	$400
Borracha de mangabeira (kilo)	1$00[illegible]
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo)	$076
Cera de carnauba (kilo)	2$43[illegible]
Couros seccos espichados (k.)	3$45[illegible]
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo)	1$30[illegible]
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$01[illegible]
Farinha de mandioca (kilo)	$21[illegible]
Milho (kilo)	$14[illegible]
Feijão (kilo)	$486
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª Secção da Recebedoria 11 de Agosto de 1917.

O Administrador, **Lacerda Almeida**; O chefe **Bernardo G. Lins**.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $600 a $700 extra sello e $900 a 1$000 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$200 a 1$300 a canada conforme o grau, extra-sello, com sello de 1$800 a 1$900 e 2$500 no mercado a retalho.

Algodão — 33$000 a arroba. Mercado sustentado.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 10$000 a 10$500 os 15 kilos do typo regular; typo superior 11$000.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$300 a 3$400 pelos 15 kilos.

Couros salgados verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de $900 a 1$000 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15 conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 27$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$000 pelo sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 25$ a 24$ pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços 21$ a 22$000 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero ao preço de 6$200.

Milho — Cota-se o sacco de 60 kilos aos preços de 6$500 a 6$800 conforme a qualidade e saccaria pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$800 a 3$000 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$800 a 2$000 cada uma conforme a procedencia.

Sola—Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$40[illegible]
Alhos, muança	$30[illegible]
Alpista, arrota	14$00[illegible]
Arroz carolina, arroba	17$00[illegible]
Arroz nacional, sacco 28$ a	30$00[illegible]
Azeite, lata 40$000	42$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo	2$000
Canella em pó, libra	3$500
Cebolas do Rio Grande	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia	38$000
Idem Brahma, caixa	42$000
Idem Antarctica caixa	52$000
Idem Pernambucana, caixa	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade caixa 100$ a	120$000
Chá preto, caixa	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata	7$000
Cominho, kilo	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo secco	7$500
Folha de louro, kilo	2$400
Farello de algodão, sacco	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade 62$ a	68$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerozene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a	4$500
Manteiga ingleza sem existencia	
Old-Tom, inglez, caixa	44$000
Phosphoros de madeira	82$000
Phosphoros de cera	85$000
Pimenta da India, kilo	3$500
Queijo Palmyra, um	5$000
Queijo do Prata, kilo	9$000
Queijo do Reino, um	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1/10	20$000
Vinho alcobaça, 1/10	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vehmouth italiano, caixa	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo, conforme a qualidade	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 14 de Agosto de 1917

Carne verde (kilo)	1$200 a	$500
Suino (kijo)	1$400 a	1$600
Carneiro (kilo)	1$400 a	1$600
Feijão mulatinho (c.)	2$000 a	2$400
Feijão preto (cuia)	2$200 a	2$200
F. branco (cuia)		4$000
Farinha (cuia)	$600 a	$700
Milho (cuia)		$600
Aves (uma)	1$200 a	2$500

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "S. Paulo", entrado de Nova York em 12 e consignado ao Lloyd brasileiro.

(Conclusão)

Carga de Nova York:

Accessorios electricos, caixa a J. O. de Almeida; amostras de fazendas e catalogos, 1 caixa á ordem; artigos para occulista, 1 caixa a ordem; arrelos, 2 caixas á ordem; arados, 2 caixas á ordem; arame liso, 468 rolos á ordem; accesorios para photographia 1 caixa á ordem; aço para ferramenta 1 caixa á ordem; artigos de sport, 2 caixas á ordem; arame de ferro, 79 rolos, á ordem; arame de cobre, 22 rolos P. Tramways Power Company abat-jours, 3 caixas á ordem; alicates 1 caixa á ordem; arame de latão, 7 rolos á ordem; aparafusadores, 1 caixa á ordem; accessorios para candieiros e reflectores, 1 volume á ordem; artigos para papelaria, 1 volume á ordem; agulhas, 2 caixas a J. O. de Almeida; aquecedores de agua e gaz, 4 caixas á odem; artigos de ferro 1 caixa á ordem; abotoadores de calçado, 2 caixas á ordem.

Bicos de borracha para mamadeira 1 caixa á ordem; botões para calçados 1 caixa á ordem; bolsas de borracha 1 caixa á ordem; bicos par candieiro 3 caixas a M. Souza & Cia.

Carrinhos, 1 volume á ordem; crystaes de acido citrico 3 caixas a Alves Ferreira; crystaes e cystaes de acido tantarico 1 caixa a Alves Ferreira camizas para luz, e caixa á ordem; cabos de geleira, 1 caixa á ordem; composição para carimbos de borracha 1 caixa a R. M. Costa & Filhos, cutelaria, 4 caixas á ordem; 9 a M. Souza & Cia.; canivetes, 1 caixa á ordem cadargos para calçado e couro preparado, 1 caixa á ordem; carimbos de borracha, 1 caixa á ordem; conservas 13 caixas á ordem; cobertores, 16 fardos a ordem; calçados, 2 caixas á ordem; catalogos, 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.

Dobedica patente 10 caixas á ordem; dobradiças de ferro, 3 caixas á ordem.

Essencia para limpar ferro, 2 caixas á ordem; espartilho, 2 caixas á ordem.

Ferragens, 7 caixas a N. Fonseca; 10 barris e 4 caixas a ordem; ferramenta, 1 caixa á ordem; farinha de leite, 100 caixas á ordem; ferragens de aço, 1 caixa á ordem; facas, 1 caixa á ordem; fechaduras, 2 caixas á ordem folhas de flandres, 671 caixas á ordem ferramenta para gelo, 2 caixas á ordem; ferramenta para gelo e aparafusadores, 1 caixa á ordem; ferro para mala e mutações, 30 caixas á ordem fazendas de algodão, 6 caixas a Rend Hausker & Cia.; farinha de milho 500 caixas a ordem.

Graxa, 21 volumes á ordem; globos 1 caixa e 6 barris á ordem.

Instrumentos de agricultura, 8 caixas a usina Goyanna; irrigadores de borracha, 1 caixa á ordem.

Ligas de borracha armações de carro e patrões, 3 caixas á ordem; lampadas, 8 barricas e 2 caixas á ordem lupulo, 4 caixas á ordem; lapis, 1 caixa a Zarzar & Marzuca, 2 á ordem; lampadas, 1 caixa a C. de Souza & Cia.; lapis de pedra, 4 caixas a Zarzar & Marzuca; lampadas electricas de mão, 1 caixa a C. do Souza & Cia. limas de aço, 1 caixa a A. de Carvalho & Cia.; lapis e amostaras de lapis, 1 caixa á ordem.

Meias de algodão, 6 caixas á ordem material para malas, 209 caixas á ordem; material electrico, 1 caixa á ordem; machinismo, 7 caixas A. Silva & Cia.; machinas para fazer sorvete 1 caixa á ordem; mangueira, 1 caixa á ordem; mosqueteiros, 1 caixa á ordem; medicamentos, 1 caixa á ordem metal e bronze, 1 barril á ordem.

Obras de barro, 1 volume a C. de Souza & Cia.; oleo de linhaça, 20 barris á ordem; oleo de essencia 4 caixas a S. Braga & Cia.; obras de vidro e pertences, 6 barricas á ordem.

Papelão, 37 caixas á ordem; productos pharmaceuticos, 2 caixas a H. de Moraes, 8 a S. Braga & Cia., 3 a S. Braga & Cia., 2 a J. Ferreira.

Pneumaticos e tubos, 5 volumes á ordem; pilhas 1 caixa a C. de Souza & Cia.; picadores de comestiveis, 1 caixa á ordem; panno esmeril e luva, 1 caixa á ordem; panno esmeril e outros artigos, 1 caixa á ordem; parafusos de metal, 13 caixas a M. de Souza & Cia., 41 a A. de Carvalho & Cia. pó de talco e pó matriz, 1 caixa e 1 barril ao Jornal do Recife; panno para filtros e valvulas, 1 caixa á ordem; palhinha para cadeira, 1 fardo á ordem; papel, 2 caixas ao Jornal do Recife e 2 á ordem; pellica, 1 caixa á ordem; pertences para debulhadores de algodão, 3 caixas a R. Braga & Cia., preparação para colorir sabão, 1 volume á ordem, pontas para ferro, 1 caixa á ordem; peras, 6 caixas á ordem; perfumarias, 20 caixas á ordem; pertences para autos, 1 caixa á ordem; pertences para machinas, 1 caixa á ordem; pertences para luz, 1 volume a C. de Souza & Cia.

Serras, 1 caixa á ordem.

Tinta, 1 caixa á ordem; taxas e tintas, 1 caixa a R. M. Costa & Filhos.; torcidas, 1 volume a M. Souza & Cia.; tampas para garrafas de perfume, 2 caixas a A. Campos & Cia.

Vaselina, 10 caixas á ordem; vidros para lampadas, 6 volumes á ordem; vidros para indicadores, 1 caixa á ordem; vidro para vidraça, 25 caixas á ordem.

Encommendas:

Amostras de panno, 1 caixa a Bensanssan & Cannetti.

Inflammaveis:

Breu, 50 barris á ordem.

Cera de parafina, 2 volumes á ordem.

Estopa, 50 fardos á ordem.

Soda caustica, 20 tambores á ordem.

EXPORTAÇÃO

Em 31 de Agosto de 1.17

PARA O EXTERIOR

Vapor Merchant, para Liverpool: Pinto Alves & C., 12.000 saccos com 75.600 kls. de assucar mascavado; Braulio Gonçalves, 259 fardos com 25489 kls. de borracha de maniçoba e d. Gonçalves & C. 1840 saccos com com 110400 fardos de farello de caroços de algodão.

Para o Havre: Sociedade Eport. Parahybana, 2 fardos com 490 kls. de pelles em cabello.

Vapor Champlain, para a Bolivia em transito por Buenos Aires: João de Meira Lins, 5000 saccos com.... 300.000 kls. de assucar somenos.

PARA O INTERIOR

Vapor Tury-Assu', para Amarração: Loureiro Barbosa & C. 4|10 com 160 litros de vinagre, 3 atados com 15 kilos de massas alimenticias e 1 grade e 2 latas com 65 kilos de phosphoros.

Vapor S. Paulo, para Santos: Pinto Alves & C. 3000 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia: Pinto Alves & C. 250 saccos com 15000 kilos de r[illegible]lho.

Hyate Itajahy, para a Parahyba: Pernambuco Powder Factory 40 caixas com 1000 kilos de polvora.

Hyate Baviera, Para Natal: Dubeux & C. 1 cunhete com 50 kilos de chumbo de munição e 4 caixas com 200 kilos de banha.

Hyate Regente, Para Camocim: Dubeux & C. 2 tambores com 100 kilos de carboreto, 9 caixas com 648 kilos de doces e 10 saccos com 600 kilos de café e Alvares de Carvalho & C. 10 tambores com 500 kilos de carboreto.

Hyate Neptuno, Para Macau: Amorim Fernandes & C. 20|10 com 800 litros de vinhos de fructas, 2 caixas com 140 kilos de doces e 1 caixa com 10 kilos de vellas; Loureiro Barbosa & C. 5 saccos com 275 kilos de assucar uzina e Pereira Pinto & C. 10|5 com 800 litros dealcool.

Vapor Acre, Para Manáos: Loyo & C. 40|7 com 2400 kilos de assucar uzina; F. Carneiro & Guimarães, 1 caixa com 9 kilos de medicamentos; A. Girott & C. 4 caixas com 160 kilos de confeitos e caramellos e Pinto Ferreira & C. 10|2 com 3000 litros de alcool.

Para o Pará: M. Ferreira Leite & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar branco; Silva Braga & C. 2 caixas com 28 kilos de medicamentos e Pinto Alves & C. 250 saccos com ... [illegible] de assucar crystal.

Para o Ceará: Ferreira Praça 1 caixa com 50 kilos de obras de flandres; Fernandes & C. 1 caixa com 70 kilos de phosphoros e A. Girott & C. 7 caixas com 280 kilos de caramellos.

Para Itacoatiára: F. Carneiro & Guimarães, 1 caixa com 18 kilos de medicamentos.

Para o Maranhão: Oswaldo & C. 6 caixas com 590 kilos de colheres de ferro e Oliveira & C. 110 caixas com 3520 litros de aguardente de canna e 50 caixas com 400 litros de vinhos de fructas.

Vapor "Itagiba". Para Maceió: Joaquim Didier 1 caixa com 91 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro: Amorim Costa & C. 25 caixas com 1785 kilos de goiabada e Joaquim Didier 2 caixas com 84 kilos de pellicas, 2 fardos com 530 kilos de sola, 5 caixas com 775 kilos de vaquetas, 5 fardos com 1300 kilos de raspas de sola, 3 fardos com 732 kilos de couros preparados e 1 fardo com 297 kilos de raspas de couros.

Para Porto Alegre: Joaquim Didier 1 caixa com 124 kilos de vaquetas; Azevedo & C. 2 caixas com 140 kilos de cartas de jogar; Pinto Ferreira & C. 10 toneis com 6000 litros de alcool e Amorim Costa & C. 10 tados com 590 kilos de doces.

Para a Bahia: Joaquim Didier, 3 fardos com 557 kilos de raspas de sola e 1 caixa com 166 kilos de vaquetas.

Para Santos: Joaquim Didier seis caixas com 648 kilos de vaquetas e 1 fardo com 261 kilos de couros preparados.

Para Victoria: Oliveira & C. 125 caixas com 100 litros de aguardente.

Para Paranaguá: Joaquim Didier 1 caixa com 127 kilos de vaquetas.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C. 10 toneis com 6000 litros de alcool e Joaquim Didier 1 caixa com 123 kilos de vaquetas.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 14 de Agosto de 1917

ENTRADAS:

Santos e escalas, 9 dias, vapor nacional "Acre" de 884 toneladas equipagem 73, commandante Francisco Nascimento, carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Santos e escalas, 17 dias, vapor nacional "Itapacy" de 510 toneladas, equipagem 42, commandante R. Georgensen, carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Mossoró, lancha "Vencedora", mestre Niclau de Miranda, carga 280 alqueires de sal a Francisco Leandro da Rocha.

SAHIDAS:

Rio e escalas, vapor nacional "Itapacy", commandante R. Georgensen, carga varios generos.

Manaus e escalas, vapor nacional "Acre", commandante Francisco Nascimento, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 19 embarcações da pequena cabotagem conduzindo cal, carvão e lenha.

VAPORES A CHEGAR

"Pyrineus", norte a	15
"Tury-assu", Maranhão e esc. a	15
"Itagiba", norte a	15
"Amazon", B. Aires e escalas a	16
"Itapura", P. Alegre e escalas a	16
"Champlain", Havre e escalas a	16
"Amazonas", sul a	16
"Itapema", norte a	19
"Ruy Barbosa", Manaus a	19

VAPORES A SAHIR

"Itagiba", P. Alegre e escalas a	15
"Pyrineus", Rio e escalas a	16
"Amazon", Liverpool e escalas a	16
"Itapura", Mossoró a	16
"Amazonas", Pará e escalas a	17
"Tury-assu", Maranhão e escalas	18
"Champlain", B. Aires e esc. a	18
"Itapema", sul a	19
"Ruy Barbosa", Rio e escalas a	19

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".

Lugar americano "Daylite", em concerto.

Vapor inglez "Merchant", carregando.

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarem", "Sobral", "Barbacena", "Uberaba", "Alfenas", "Bagé", "Santos", "Guaratuba" e "Curityba".

Vapor inglez "Norseman" em serviço da W. Telegraph.

Vapor inglez "Punta Nympha", arribado.

Vapor austriaco "Zelle Kalman", arribado.

Barca nacional "Emilie", descarregando.

Vapor nacional "Meta", descarregando.

AO COMMERCIO

Amantino Thimes de Carvalho, guarda-livros, acceita escriptas avulsas e encarrega-se de trabalhos commerciaes como sejam: contractos, distractos, correspondencias, calculos, etc.

Informações, Rua Bom Jesus n.° 194 e no armazem Rio Branco — Encruzilhada.

(14470)

CARVÃO

Vendas em grosso e a retalho. Qualidade garantida.

Mercearia Tempestade — Rua da Concordia N.° 96 — Telephone N.° 303.

(14450)

PIANOS FRANCEZES ERARD

Os melhores do mundo

Para informações detalhadas escrever ao representante maestro Fenand Jouteux — Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(14270)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 16 de Agosto e depois de pequena demora seguirá para a Europa.

PAQUETES PARA EUROPA | **PAQUETES PARA O SUL**

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez, ao ar livre, para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro, ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSU

Commandante Villas-Boas

VIAGEM CONTRACTUAL

Esperado até o dia 13 do corrente, seguirá a 18 para: Natal Maucau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada, ultimamente sem desconto algum.

3° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4° — As ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha.

Rua do Vigario 127 — 2.° andar (predio novo).

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

NO **BANHO**
USAE SEMPRE O
SABÃO ARISTOLINO
A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	Vermelhidões	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Rugosidades	Frieiras	Perda do cabello	Erysipelas
Cravos	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.° — RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma para menino, Rua Duque Caxias 307— 2° andar.

ARADOS, bicos e aivecas C T 2 recebeu Augusto da Silva, rua Duque Caxias 293 antigo 79. Preços modicos.

(13981).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confinça". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

ANDAR — Aluga-se o do predio n. 127 sito á rua do Vigario Tenorio, tendo luz electrica, 5 quartos e 2 amplas sallas, adaptando-se perfeitamente a dois grandes escriptorios. A tratar com RODRIGUES MACHADO & Cia., no mesmo predio.

(13562)

ALUGA-SE — Em arrabalde proximo, uma boa casa, com commodos para grande familia, completamente limpa, grande sitio arborisado, c|boa agua. A tratar a Rua Barão da Victoria n. 313 "A Sandalia Chic".

BRONZE, COBRE E CHUMBO velhos, compram-se por bons preços.

Rua Duque Caxias 293 antigo 79. Augusto da Silva.

BLENOZIL — Prodigioso medicamento contra: Flores brancas, Corrimentos antigos ou recentes, Gonorrhéas, Purgações Blennorrhagia na mulher. Vende-se nas principaes Pharmacias — Deposito geral Drogaria "Oriental" Rua Estreita do Rosario n. 147.

CONSULTAS GRATIS — Na Pharmacia do "Cordeiro", o Dr. Paulo Correia, medico, operador e parteiro, attende em consultas gratis de 8 ás 9 horas da manhã.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1° andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSPE'LA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.

EMPREGADO INTELLIGENTE — Trabalhador e com boa apresentação, precisa-se á rua Nova n. 253 das 9 as 10 A. M.

INJECÇÃO ANTI BLENORRAHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias no. 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

OPTIMA MORADIA — Vende-se o predio á rua Vidal de Negreiros n. 350 (Largo do Sã José) com pavimento terreo, 1.° andar e sotão, quintal murado com portão para outra rua. Este predio tem especial accommodação para grande familia, tendo sido reconstruido com todas as exigencias da hygiene, possue serviço de latrinas sanitarias e solo impermeavel installação completa de luz e agua. O proprietario do mesmo tendo de mudar-se para fóra da capital, prefere vendel-o a alugal-o. Ver e tratar no mesmo.

(14226)

PILULAS DO CIRRUGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.° — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 3$000.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resistine. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.

(14306)

VENDE-SE uma machina e uma caldeira com força de 6 e 8 cavallos, do fabricante R. Homsby, a tratar com o dr. Abilio Machado na antiga Fundição, á rua do Brum.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.o 16.

ENGENHO A VENDA

Vende-se o engenho **Taquary** moente e corrente. E' considerado uma das melhores propriedades da zona em que está situado, á margem do rio Jaboatão que o moe copeiro. Todas as obras e utensilios são optimos e bem conservados. Dá a producção de 3000 pães em varzea e ladeiras.

Todos os terrenos são frescos e irrigados, alem do rio citado por mais 12 riachos. Suas terras são proprias para qualquer lavoura e dista legua e meia de Victoria ou Tapera.

O preço e condições a tratar na Estrada de Parnameirim — N.° 350.

(14475)